

Apêndice 17 - Manual
me Brasília - Cont. de
24 de Março, 2023
12



TEATRO MICAELENSE

**RELATÓRIO DE
GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 2022**

ÍNDICE GERAL

1. Relatório Gestão	3
Anexo I – Descrição detalhada da programação.....	37
2. Demonstrações financeiras e orçamentais.....	48
Anexo às demonstrações financeiras	48
3. Certificação Legal das Contas.....	74

YTB

1
Meyr

JP

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

	Índice
1.1 Nota Introdutória	3
Identificação da Empresa	3
Missão	3
Atividade	3
Enquadramento Geral	4
1.2 Atividade Desenvolvida pelo TEATRO MICAELENSE	5
Centro Cultural	8
Atividades Desenvolvidas	9
Promoção/Comunicação	13
Serviço Educativo	14
Centro de Congressos	16
1.3 Atividade Desenvolvida pelo CINETEATRO MIRAMAR	18
1.4 Instalações e Investimentos	18
1.4 Recursos Humanos	21
Administração e Órgãos Sociais	21
Equipa	21
Regulamento Interno	23
Formação	24
1.6 Cooperação, Parcerias e Patrocínios	24
1.7 Breve Análise das Contas	25
Situação Económica	25
Gastos	26
Rendimentos	30
Execução Orçamental da Contabilidade Financeira	32
Posição Financeira	34
1.8 Proposta de Aplicação de Resultados	35
1.9 Propósitos para 2023	36
1.10 Nota Final	37
Anexo 1 – descrição Detalhada da Programação	38
Demonstrações Financeiras e Orçamentais (individuais) 31 de Dezembro de 2022	49

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A, abreviadamente designado por TM, com o contribuinte fiscal nº 512058695, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o capital social de 12.244.143,5€, tem sede no edifício Teatro Micaelense - Largo de São João, freguesia de São Sebastião (Matriz), concelho de Ponta Delgada, e é proprietário do Cineteatro Miramar, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 18, 9600 Ribeira Grande.

O TM é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência de tutela da Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais do XIII Governo dos Açores, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do setor empresarial do Estado.

MISSÃO

O Teatro Micaelense tem por missão principal assegurar a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades nas mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, da música popular à tradicional, do cinema às artes plásticas e à fotografia. É um palco aberto à comunidade e tem sido um polo dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando aos criadores locais um espaço de divulgação do seu trabalho.

Paralelamente, e complementarmente, o Teatro Micaelense - Centro de Congressos assume-se como um veículo privilegiado no desenvolvimento do sector MI (*Meetings and Incentives*) nos Açores, permitindo a realização de congressos, conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

ATIVIDADE

A atividade do TM assenta em três eixos:

- **Eixo 1** Conceção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e outras atividades de cariz cultural e recreativo, cinema, teatro, música e demais artes de palco e ainda a exploração de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense.

- **Eixo 2** Prestação de um serviço público na área da cultura e do turismo, através da realização de atividades que visem atingir públicos diversificados, resultantes da coerência do seu projeto artístico, cultural e turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentado, sociocultural e económico da sociedade onde se insere.

- **Eixo 3** O desenvolvimento, através do Cineteatro Miramar, de um projeto de intervenção social em Rabo de Peixe, com objetivos de inclusão social da população mais carenciada especialmente crianças e jovens, através da cultura.

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, pormenoriza a atividade desenvolvida pela Teatro Micaelense, SA, em 2022.

Os resultados alcançados serão demonstrados com recurso à disponibilização de informação económico-financeira e pela explanação e análise da execução dos serviços prestados pelo Teatro Micaelense.

Este serviço público é desempenhado com elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, no acolhimento e promoção de espetáculos e eventos.

O programa cultural tem sido construído com recurso a receitas próprias, alcançadas através de patrocínios e donativos, do aluguer de espaços, da prestação de serviços associados à realização de eventos e, pela receita de bilheteira.

A receita gerada pelo Centro Cultural é fruto da experiência acumulada, ao longo de quase duas décadas, conferindo-lhe um elevado grau de confiança e previsibilidade.

No que se refere ao Centro de Congressos, a dinâmica é mais difícil de prever, verificando-se uma alteração nas práticas de reserva atempada dos serviços, as quais foram substituídas por pedidos de informação e de marcação com pouca antecedência.

Em 2022, os primeiros meses do ano, com as medidas sanitárias aplicadas no território nacional (e europeu), geraram perturbação quanto à previsibilidade do calendário associado aos alugueres e eventos, com a ocorrência de algumas marcações, seguidas de cancelamentos. Contudo, o Centro de Congressos viria a ter uma forte atividade a partir do mês de maio, tendo registado uma notável recuperação.

Neste período conturbado, o objetivo do Teatro Micaelense foi o de manter as parcerias já existentes, bem como, trabalhar na angariação de novos apoios.

Apesar deste ser um período anómalo, o TM manteve a estratégia de afirmação nacional, ao posicionar-se como a sala de espetáculos de referência no arquipélago. A este propósito foram mantidas as parcerias existentes com as maiores instituições nacionais, com destaque para o Teatro Nacional D. Maria II e para o Teatro Nacional São Carlos, bem como a manutenção da sua participação na rede de programação 5 Sentidos, ao lado de várias estruturas de referência no território nacional.

Apesar da redução verificada, em relação ao período pré-pandemia, o contrato-programa com o Governo dos Açores continua a ser a principal fonte de receita, essencial ao funcionamento desta instituição.

Um objectivo que se mantém prioritário é o da requalificação, cada vez mais urgente, dos edifícios da sociedade – do Teatro Micaelense e do Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe - cuja degradação estrutural se acentua a cada ano que passa, gerando uma crescente preocupação, de que tem sido dado conhecimento à tutela.

No que respeita aos recursos humanos, fica ainda por resolver o processo de revalorização das carreiras, com o consequente aumento remuneratório dos trabalhadores do TM, processo esse que é do conhecimento do Governo Regional dos Açores e que até ao momento não está finalizado, apesar das demonstrações de entendimento quanto à urgência da necessidade da sua melhoria.

1.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

Para o ano de 2022, previa-se uma melhoria significativa na atividade cultural, tendo o Teatro realizado toda a sua programação no respeito pelas normas impostas pela pandemia, que, à data, obrigavam a grandes reduções da lotação das salas, o que implicava apresentações financeiramente pouco rentáveis e pouco público.

As contínuas incertezas em torno da evolução da pandemia e a diferença de regras sanitárias entre a Região Autónoma e o território continental levaram a que alguns dos espetáculos adiados de 2020 para 2021 tivessem sido realizados apenas no ano de 2022, na expectativa de uma melhoria no acesso às salas de espetáculos, sobretudo por questões de rentabilidade, nomeadamente na reposição integral da lotação.

Nos primeiros três meses do ano de 2022, o Teatro Micaelense, apesar das restrições ainda em vigor, preservou o seu acordo com os agentes culturais regionais e manteve a sua programação ativa, apesar da pouca procura por parte do público, devido à necessidade de apresentação do teste negativo à Covid-19, no acesso aos espetáculos.

Neste primeiro trimestre, tivemos de voltar a adiar o espetáculo “Aqui está-se sossegado”, de Mário Laginha e Camané, que estava previsto para o mês de fevereiro (depois do primeiro adiamento em 2020), tendo sido reagendado para o mês de dezembro de 2022. Com o adiamento deste espetáculo, surgiu a oportunidade da gravação de algumas músicas que seriam integradas no álbum da artista Filipa Pais.

Este Conselho de Administração realizou reuniões com artistas regionais das várias áreas: teatro, dança, música, artistas plásticos e escritores, bem como com dirigentes de instituições culturais e sociais e, em todas elas, foram feitas visitas guiadas ao Teatro para que pudessem conhecer melhor a sala de espetáculos e as várias valências do espaço.

Apesar de todas as restrições, mantivemos a restante programação prevista, como o Concerto de Ano Novo e “O Pranto de Maria Parda”, do Teatro Nacional D. Maria II, que incluiu uma sessão para escolas e outra para o público em geral.

Ao longo do ano, foram realizadas apresentações de espetáculos que estavam previstas para os anos de 2020 e de 2021, como a de Carolina Deslandes, várias sessões de cinema do programa Noites de Cineclube, Lloyd Cole, Stacey Kent, o espetáculo Cabraquimera — integrado na Rede 5 Sentidos e que foi apresentado no âmbito do Festival Walk&Talk — Ana Moura e Elisa Rodrigues, que fez a sua apresentação na II Edição do PdJazz.

Durante o mês de maio, foram levantadas as restrições às salas de espetáculo, o que levou a uma maior procura por parte dos espectadores.

Como forma de valorizar e potenciar os artistas regionais, e para além dos espetáculos em nome próprio, foram feitos convites a alguns músicos da região para que fizessem a primeira parte em espetáculos de artistas nacionais.

Como exemplo das parcerias desenvolvidas com agentes culturais regionais, destacamos: o concerto solidário “Juntos a uma Só Voz pela Paz”; as masterclasses e apresentações do Conservatório Regional de Ponta



Delgada; o espetáculo “Um”, do Estúdio 13; os concertos da Filarmónica Nossa Senhora das Neves, um com o artista internacional Allen Vizzutti e outro com a artista nacional Ana Bacalhau; o Festival Tremor, com o espetáculo “Atlas”; a parceria com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Associação Seniores de São Miguel, com a realização de mais uma edição do Prémio Medeiros Cabral; o Festival Walk&Talk; as gravações do CD da Banda Lira Nossa Senhora da Estrela; o concerto da Banda Harmonia Mosteirense com o humorista João Nuno Gonçalves; a Mostra Imprópria; a quarta edição do Palcomédia; o Azores Festival; “A Carta de Smith”, um espetáculo integrado na programação do Festival Paralelo; e várias apresentações da Sinfonietta de Ponta Delgada.

É também de destacar a II edição do Festival Internacional de Jazz PDLJazz, um festival criado e organizado pelo Teatro Micaelense, que, em 2022, contou com as atuações da artista regional Vânia Dilac & Soulmates, da artista nacional Elisa Rodrigues, uma das apresentações que foi adiada devido às restrições pandémicas, e da artista australiana Sarah McKenzie, que se fez acompanhar por músicos emblemáticos como Jaques Morelenbaum, Romero Lubambo e Rafael Barata.

Após este breve enquadramento, iremos observar a atividade desenvolvida em 2022.

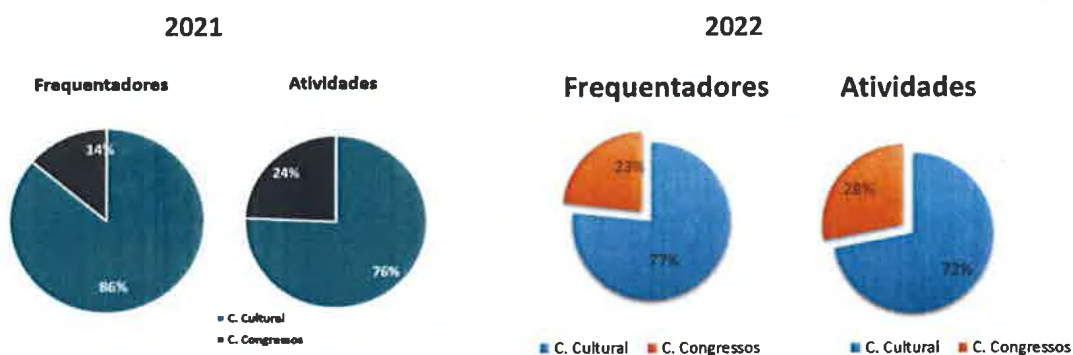
O volume da atividade do TM pode ser medido através do balanço do número de eventos realizados e de espectadores/frequentadores atingidos. Em 2021, foram realizadas 74 atividades para um total de público situado nas 11.204 pessoas. Já em 2022, notou-se uma melhoria significativa, uma vez extintas as restrições de lotação às salas de espetáculos e havendo uma maior confiança e procura por parte do público às apresentações, principalmente a partir de março de 2022. Desta forma, podemos avaliar que houve um crescente número de atividades, que passou para 107, atingindo o total de 20.553 frequentadores.

Em comparação com 2021, podemos verificar um grande aumento da atividade desenvolvida, apesar das condicionantes ainda existentes durante a primeira metade do ano de 2022. No Centro Cultural, registámos uma subida de 63% no número de espectadores, representada por um valor absoluto de 6.113 frequentadores, e de 38% do número de atividades. No Centro de Congressos, a variação no número de atividades foi de 67%, face ao ano anterior, como podemos observar, no quadro abaixo.

	Nº Frequentadores/ Espectadores				Nº Atividades			
	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa
C. CULTURAL	15.766	9.653	6.113	63%	77	56	21	38%
C. CONGRESSOS	4.787	1.551	3.236	209%	30	18	12	67%
TOTAL TM	20.553	11.204	9.349	83%	107	74	33	45%

Ao nível do registo de atividades e do número de frequentadores, voltou a haver uma preponderância do Centro Cultural, no qual registamos setenta e sete por cento (77%) de público e setenta e dois por cento (72%) das atividades realizadas. Os valores remanescentes, de 23% e 28%, relativos a frequentadores e atividades, respetivamente, foram alcançados pelo Centro de Congressos.

YHB
6
J. Nunes

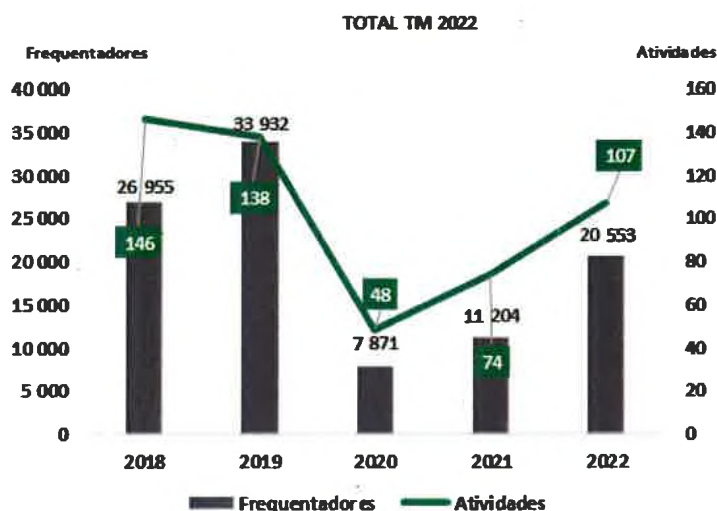


EVOLUÇÃO 2018 - 2022

Ao procedermos à análise da atividade desenvolvida nos últimos cinco anos, verificamos que os últimos dois anos provam o impacto do carácter anómalo gerado pelas restrições sanitárias associadas à pandemia.

Observando o histórico até 2019, vê-se que o nível de Frequentedores e de Atividades está intimamente associado à variação registada no Centro de Congressos, cuja procura resulta de solicitações e de alugueres de entidades externas, com um elevado grau de imprevisibilidade, que acaba por ter impacto no número de atividades e, complementarmente, nos resultados de público e da receita.

Já não estamos muito distantes dos números atingidos no período pré-pandemia e assinala-se em ambos os sectores uma elevada melhoria, que nos permite perspetivar a continuação do crescimento, tanto no regresso do público à sala, como na realização de eventos.



YHLB

Almeida

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural do Teatro Micaelense garante um serviço público plural no domínio da difusão cultural, através do acolhimento, produção e coprodução das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, do cinema à fotografia.

O Teatro Micaelense é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para a apresentação do seu trabalho.

O plano de atividades é executado a partir do patrocínio e do apoio de empresas privadas e, em alguns momentos, com recurso à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, sendo esta uma solução de compromisso que permite a realização de determinados espetáculos.

Observando a atividade realizada em 2022, registamos 40 espetáculos, nas áreas da Dança, Teatro e Música, 22 sessões de Cinema, 1 Exposição e outras 14 atividades, nas quais se integra o Serviço Educativo. Em termos gerais, foram desenvolvidas 77 iniciativas para um universo total de 15.766 pessoas.

Nos primeiros três meses do ano e devido às restrições pandémicas existentes a nível nacional e regional, sendo que as regras sanitárias impostas pela Autoridade Regional de Saúde no acesso do público às salas de espetáculos foram mais restritivas do que no restante território nacional, nota-se uma menor procura pelas apresentações previstas para os meses em causa. Com o levantamento das restrições, em meados de março, podemos verificar que começou a haver uma melhor adesão do público, apesar de tímida, aos espetáculos apresentados pelo Teatro Micaelense.

A programação foi adaptada ao cenário condicionado, dando-se ênfase, tal como em 2020 e 2021, a uma programação construída com inúmeras parcerias locais, que deu espaço e destaque a artistas e instituições com os quais trabalhamos regularmente, bem como a apresentação de todos os espetáculos que já vinham a ser reagendados desde 2020.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**CINEMA**

19 filmes/ 22 apresentações

EXIBIÇÃO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Gato Preto, Gato Branco	Março	09.03.2022	Auditório	550	99	18%
A Pior Pessoa do Mundo	Março	16.03.2022	Auditório	739	108	15%
Licorice Pizza - Noite Cineclube	Abril	13.04.2022	Auditório	739	79	11%
I Am Greta - Escolas	Junho	01.06.2022	Auditório	739	141	19%
I Am Greta	Junho	01.06.2022	Auditório	739	29	4%
Matthias e Maxime - Mostra Cinema Canadano	Junho	09.06.2022	Auditório	739	45	6%
Espírito Indomável - Mostra Cinema Canadano	Junho	10.06.2022	Auditório	739	28	4%
Funny Boy - Mostra Cinema Canadano	Junho	10.06.2022	Auditório	739	36	5%
Higiene Social - Mostra Cinema Canadano	Junho	11.06.2022	Auditório	739	21	3%
Incendies - Mostra Cinema Canadano	Junho	11.06.2022	Auditório	739	59	8%
Corre Uje corre - Mostra Cinema Sueco	Junho	17.06.2022	Auditório	739	115	16%
O Rapaz Mais Belo do Mundo - Mostra Cinema Sueco	Junho	18.06.2022	Auditório	739	42	6%
Tigres - Mostra Cinema Sueco	Junho	18.06.2022	Auditório	739	42	6%
Terra Incognita	Setembro	17.09.2022	Auditório	739	25	3%
Entre Ilhas	Setembro	28.09.2022	Auditório	739	287	39%
Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	06.10.2022	Auditório	739	374	51%
Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	07.10.2022	Auditório	739	684	93%
Ocean Film Tour - Escolas	Outubro	19.10.2022	Auditório	739	100	14%
Ocean Film Tour	Outubro	19.10.2022	Auditório	739	350	47%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	21.10.2022	Auditório	739	205	28%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	22.10.2022	Auditório	739	191	26%
Ante-Estrela Lobo e Cão	Novembro	15.11.2022	Auditório	739	719	97%

DANÇA

4 espetáculos/5 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Movimento Suspenso - Ana Cosme	Janeiro	29.01.2022	Auditório	550	166	30%
UM - Estúdio 13	Abril	30.04.2022	Auditório	739	656	89%
UM - Estúdio 13	Maio	01.05.2022	Auditório	739	683	92%
Cabraquimera	Julho	16.07.2022	Auditório	739	313	42%
Carta de Smith	Novembro	12.11.2022	Auditório	739	171	23%

TEATRO

3 espetáculos/5 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
O Pranto de Maria Parda - Escolas	Janeiro	21.01.2022	Auditório	550	23	4%
O Pranto de Maria Parda	Janeiro	21.01.2022	Auditório	550	33	6%
O Pranto de Maria Parda - Famílias	Janeiro	22.01.2022	Auditório	550	4	1%
As Velas Ardem até ao Fim	Março	27.03.2022	Auditório	739	117	16%
Bliconcerto	Julho	30.07.2022	Auditório	739	556	75%

EXPOSIÇÕES

1 evento/1 apresentação

EXIBIÇÃO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Poromechanics	Julho	15.07.2022	Salão Nobre		15	

MÚSICA

28 espetáculos/29 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Concerto Ano Novo	Janeiro	14.01.2022	Auditório	550	85	15%
Orquestra de Sopros	Fevereiro	27.02.2022	Auditório	550	108	20%
Cantigas ao Desafio	Março	05.03.2022	Auditório	550	184	33%
Filarmonia Nossa Senhora das Neves	Março	12.03.2022	Auditório	739	359	49%
Lloyd Cole	Março	21.03.2022	Auditório	739	411	56%
Carolina Deslandes	Abril	02.04.2022	Auditório	739	729	99%
Atlas - Tremor	Abril	08.04.2022	Auditório	739	301	41%
Atlas - Tremor	Abril	09.04.2022	Auditório	739	208	28%
Modinhas Luso Brasileiras do séc XIX	Abril	22.04.2022	Auditório	739	76	10%
Stacey Kent	Maio	07.05.2022	Auditório	739	565	76%
Dido e Eneias	Maio	28.05.2022	Auditório	739	427	58%
Fado Alado	Junho	04.06.2022	Auditório	739	560	76%
Concerto Margarida Magalhães Sousa	Junho	28.06.2022	Auditório	739	315	43%
Young Choon Park - Festival Internacional dos Açores	Setembro	02.09.2022	Auditório	739	168	23%
Zoran Imivoric - Festival Internacional dos Açores	Setembro	03.09.2022	Auditório	739	139	19%
Gülsin Onay - Festival Internacional dos Açores	Setembro	04.09.2022	Auditório	739	140	19%
Sinfonietta de Ponta Delgada	Setembro	10.09.2022	Auditório	739	254	34%
Blue Sea Project	Setembro	16.09.2022	Auditório	739	86	12%
Ana Moura	Setembro	23.09.2022	Auditório	739	732	99%
Festival Saxofones	Outubro	01.10.2022	Auditório	739	235	32%
OMIRI	Outubro	15.10.2022	Auditório	739	299	40%
Florian Bernar - Azores Festival	Novembro	04.11.2022	Auditório	739	134	18%
300 Anos Música - Azores Festival	Novembro	05.11.2022	Auditório	739	115	16%
Filarmonia Nossa Senhora das Neves e Ana Bacalh	Novembro	19.11.2022	Auditório	739	478	65%
Vânia Dilac - PDL Jazz	Novembro	24.11.2022	Auditório	739	188	25%
Elisa Rodrigues	Novembro	25.11.2022	Auditório	739	84	11%
Sarah Mackenzie	Novembro	26.11.2022	Auditório	739	286	39%
Orfeu e Eurídice	Dezembro	03.12.2022	Auditório	739	185	25%
Camané e Mário Laginha	Dezembro	17.12.2022	Auditório	739	511	69%

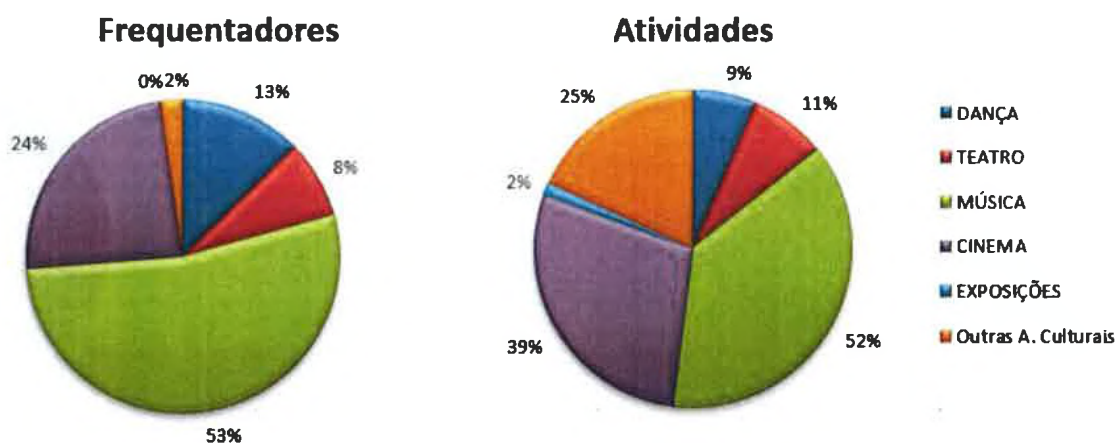
Em 2022, o Cinema (39%) e a Música (52%) atingiram o número mais expressivo de atividades, seguido do Teatro (11%) e das Outras Atividades Culturais (25%), na sua maioria preenchidas pelas ações do Serviço Educativo, tais como Workshops, Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para uma reduzida lotação (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 25 alunos), e, por fim, a Dança (9%).

O Cinema (24%) e a Música (53%) tiveram a participação mais elevada de público, a que seguiram o Dança (13%), o Teatro (8%) e as Outras Atividades Culturais (2%).

Os condicionalismos impostos à programação cultural traduziram-se numa distribuição pouco comum dos públicos, ou diferente da verificada nos últimos anos. Isto deveu-se, sobretudo, à aposta na exibição regular de Cinema.

O reforço da participação dos artistas locais e uma menor presença de artistas populares na agenda, traduziu-se numa repartição diferenciada e menos preponderante da música na correlação com as restantes áreas artísticas, como podemos observar nos quadros que se seguem.





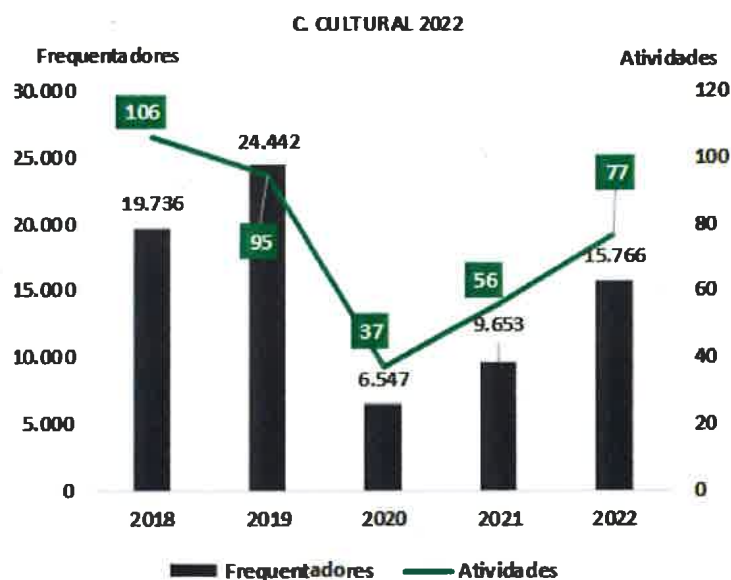
Em termos comparativos, verificamos um aumento de 38% das atividades do Centro Cultural, o que correspondeu à subida de público (63%), números substancialmente mais positivos do que os de 2020, mas distantes dos atingidos no período pré-pandemia.

	Nº Frequentadores/ Espectadores				Nº Atividades			
	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa
DANÇA	1.989	722	1.267	175%	5	2	3	150%
TEATRO	1.271	847	424	50%	6	5	1	20%
MÚSICA	8.362	3.846	4.516	117%	29	19	10	53%
CINEMA	3.779	4.194	-415	-10%	22	26	-4	-15%
EXPOSIÇÕES	15	0	15	#DIV/0!	1	0	1	ND
Outras A. Culturais	350	44	306	695%	14	4	10	250%
TOTAL C. CULTURAL	15.766	9.653	6.113	63%	77	56	21	38%

Da observação do percurso realizado nos últimos 5 anos, vemos que o total de espectadores, até 2018, se situava próximo dos 20.000. Em 2019, em resultado de uma programação mais internacional, o impacto foi muito positivo, ao nível do público e da receita.

Os anos de 2020 e de 2021 são anos atípicos e a sua comparação com os anteriores requer uma análise que deverá abranger mais do que uma mera verificação quantitativa, na medida em que as condições anteriores à pandemia são incomparáveis com o momento atual, em termos sociais e económicos.

No ano de 2022, com o fim das restrições sanitárias, pudemos constatar uma maior procura por parte dos nossos espectadores, o que influenciou positivamente a restante programação prevista.



PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Em 2022, foi necessário reajustar a estratégia de promoção por meios exteriores. Tendo em conta os constrangimentos financeiros e numa ótica de otimização de recursos, abdicou-se das 3 estruturas MUPIS, passando a contar apenas com 3 estruturas outdoor 8x3, durante a maior parte do ano. A manutenção da presença em zonas de grande circulação da cidade de Ponta Delgada permitiu que, apesar da redução na quantidade de meios, o Teatro Micaelense conseguisse manter a visibilidade institucional e a proximidade com o seu público.

Com a progressiva estabilização da atividade, foi possível retomar a impressão em papel da agenda de programação quadrimestral. Foram impressos 3 programas, com tiragens de 1500 exemplares (Janeiro-Abril e Setembro-Dezembro) e 2000 exemplares (Maio-Julho). Os custos associados a estas impressões foram atenuados pelos contributos de instituições e empresas parceiras.



Os comunicados de imprensa e os contactos personalizados para o agendamento de entrevistas com os criadores e/ou intérpretes dos espetáculos, bem como a parceria com a Antena 1 Açores, permitiram que o Teatro Micaelense continuasse a manter uma presença regular na imprensa regional.

Em 2022, as redes sociais continuaram a demonstrar-se ferramentas fundamentais na promoção e divulgação das atividades e na aproximação aos públicos. O Instagram registou 472 novos seguidores, finalizando o ano com um total de 4985 seguidores. Ao contrário da tendência registada nos últimos anos, a plataforma que observou uma maior tendência de crescimento em 2022 foi o Facebook, que acumulou 1917 novos seguidores e, com um total de 16580 seguidores, é ainda a principal ferramenta de comunicação digital do Teatro Micaelense.

SERVIÇO EDUCATIVO

A existência de um Serviço Educativo numa instituição assume uma importância fundamental. Com a formação e preparação de novos públicos, estamos a contribuir para o desenvolvimento de cidadãos mais instruídos e preparados para a fruição estética, com uma consciência crítica mais apurada e, consequentemente, melhores dispostos para viver em sociedade. Consideramos mesmo que a aposta num Serviço Educativo é essencial na nossa instituição.

O ano de 2022 foi o ano do regresso em pleno das atividades, uma vez que o ano de 2021 ainda foi muito marcado pelos efeitos da pandemia.

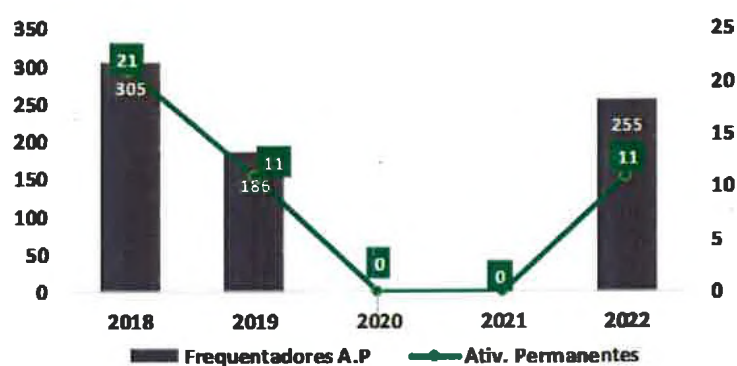
As nossas atividades registaram um acréscimo significativo no número de participantes, tendo o ano finalizado com um total de 3245 participantes, em 23 atividades. Ainda se verifica uma certa resistência do público escolar em deslocar-se para fora da escola, devido à ausência de transporte e ao geral descontentamento da classe docente nas suas carreiras. No entanto, essa é uma questão em que trabalhamos todos os dias, acreditando sempre na mais-valia das nossas propostas educativas.

Na nossa oferta programática, todas as expressões artísticas foram contempladas: expressão plástica, expressão dramática, expressão musical. Foram ainda desenvolvidos projetos em coprodução com outras instituições, como o Estúdio 13, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, a professora de dança Ana Cosme, o Teatro Nacional D. Maria II, a Associação Cinema Sem Conflitos e a Associação Seniores de Miguel.

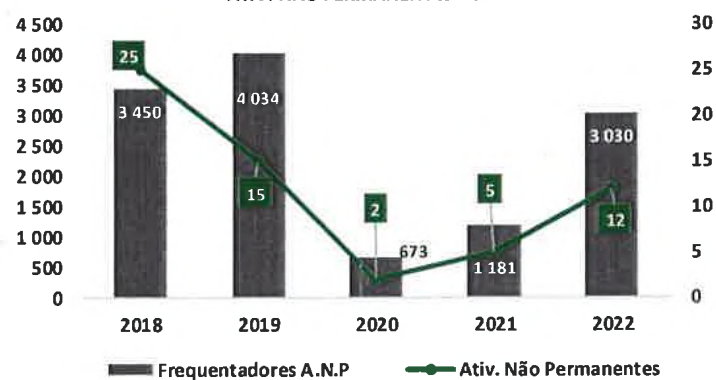
Contamos, em 2023, sedimentar e reforçar Serviço Educativo e, em conjunto com a comunidade, trabalhar para aumentar a acessibilidade às nossas propostas, contribuindo, deste modo, para uma sociedade mais sensibilizada para as questões artísticas e, por consequência, para a construção de cidadãos mais completos, criativos e proactivos.

	Nº Frequentadores	Nº Atividades
ATIV. PERMANENTES	255	11
VISITAS GUIADAS	112	5
WORKSHOPS/ ATELIÊS	143	6
ATIV. NÃO PERMANENTES	3 030	12
DANÇA	1 505	3
MUSICA	108	1
TEATRO	23	1
CINEMA	1 299	4
OUTRAS A. CULTURAIS	95	3
TOTAL SERV. EDUCATIVO	3 285	23

ATIV. PERMANENTES 2022



ATIV. NÃO PERMANENTES 2022



Handwritten signature and initials.

CENTRO DE CONGRESSOS

A atividade do Centro de Congressos é fundamental para a sustentabilidade da Teatro Micaelense S.A, por se constituir como uma relevante fonte de receita e por se afirmar como um ativo importante da Região, tanto pelas características do espaço e as excelentes condições de serviço que oferece, quanto pelo seu papel no desempenho do sector MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

Em 2022, a atividade do sector, no Teatro Micaelense, foi muito positiva, sendo de destacar o crescimento de 209%, em comparação com o ano anterior.

Consequentemente, houve também um aumento no número de participantes presenciais em eventos, conquanto se tenha mantido a tendência para o modelo híbrido na realização dos eventos, isto é, com presença física e participação à distância, possível pela sua transmissão online.

Da leitura dos números, vemos que se realizaram 24 eventos de carácter profissional/institucional (seminários, palestras e outros) e 2 eventos de carácter social/privados, tendo estes sido duas festas de Natal de empresas da Região. No total, os 26 eventos realizados envolveram **4.787 participantes presenciais**.

Em 2022 foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:

- CONFERÊNCIA-DEBATE: A PANDEMIA COVID 19 – UMA NOVA FASE
- SEMINÁRIO “EVOLUÇÃO E FUTURO DA LFRA” / CESA
- EVENTO “A VINHA” (2 DIAS)
- PLENÁRIO DO SINDICATO DOS PROFESSORES (SPRA)
- REUNIÃO DA INSCO
- CONFERÊNCIA “COMBATER A POBREZA: RETRATOS E SOLUÇÕES” / CESA
- CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA DA REPRODUÇÃO (3 DIAS)
- JORNADAS DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA (3 DIAS)
- JORNADAS DE REFLEXÃO: TURISMO ACESSÍVEL
- REUNIÃO DA EMRAP
- CONFERÊNCIA DE A BANCA
- GALA ESPÍRITO VERDE
- SEMINÁRIO AMISM
- REUNIÃO DO CONSELHO DE ILHA
- GLEX: GLOBAL EXPLORATION SUMMIT (3 DIAS)
- PLENÁRIO DO CESA
- CONFERÊNCIA DA ALTICE
- COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DOS ARQUITECTOS
- CONGRESSO MUNDIAL DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIAL (3 DIAS)

- CONGRESSO DE ENDOCRINOLOGIA E JORNADAS DE NUTRIÇÃO
- JORNADAS AÇORIANAS DE DIREITO
- PALESTRA DA ESTRUTURA DE MISSÃO DOS AÇORES PARA O ESPAÇO
- CONGRESSO DA APAVT (3 DIAS)
- EVENTO AS 100 MAIORES EMPRESAS
- FESTA DE NATAL DA EDA
- COCKTAIL DA SATA

Em comparação com o ano anterior, assinalamos o aumento da atividade, contabilizando mais 12 eventos (o que representa um crescimento de 77 %), com mais 3236 frequentadores, o que representa um notável crescimento de 209%, face ao ano de 2021.

	Nº Frequentadores/ Espectadores				Nº Atividades			
	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa	2022	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa
Congressos	1.250	0	1.250	#DIV/0!	4	0	4	#DIV/0!
Seminários, palestras, workshops	2.962	1.181	1.781	151%	23	13	10	77%
Jantares, festas e outros	575	370	205	55%	3	5	-2	-40%
TOTAL C. CONGRESSOS	4.787	1.551	3.236	209%	30	18	12	67%

Ao analisarmos o histórico dos últimos cinco anos, assinalamos, antes de mais, a retoma verificada em 2022, para números já próximos dos melhores anos de actividade, o que nos permite antever a continuação deste nível de procura. No entanto, os anos de 2021 e 2022, alertam para a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante de que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível da Receita.



Handwritten signatures and initials.

1.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

O Cineteatro Miramar, abreviadamente designado por MM, desenvolve uma missão de cariz sociocultural junto da comunidade, nomeadamente através das parcerias com a Santa Casa da Misericórdia, com o funcionamento da Ludoteca no 1º andar do edifício, e com a Escola de Música de Rabo de Peixe, com a disponibilização de espaço para ensaios semanais e preparação dos seus espetáculos.

Ao longo de 2022, para além destas parcerias, o MM acolheu, igualmente, diversas atividades promovidas pela EBI Rabo de Peixe, como reuniões, palestras e a edição do "1º Trilho Artístico de Rabo de Peixe", e pela Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, tais como sessões de formação dirigidas aos seus colaboradores, a III Gala do Desporto, o lançamento da obra literária "O som dos búzios" da autoria de António Pedro Costa, e a realização da Sessão Solene Comemorativa do 18º Aniversário da Elevação de Rabo de Peixe a Vila.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande, através da Biblioteca Municipal Daniel de Sá, promoveu a "Hora do conto", com a apresentação da mais recente obra da escritora Sofia Vieira, "Casa Amarela".

O MM acolheu ainda as sessões de trabalho semanais do programa de educação parental "Mais Família, Mais Jovem", uma iniciativa do Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude do Departamento de Ação Social – Educação Parental do Instituto da Segurança Social dos Açores, e uma sessão da Imprópria - Mostra de Cinema de Igualdade de Género, promovida pela Escola Profissional da Ribeira Grande.

1.4 INSTALAÇÕES / INVESTIMENTOS

INSTALAÇÕES



O Teatro Micaelense disponibiliza espaços versáteis que permitem responder às mais diversas necessidades, tendo acolhido com sucesso congressos nacionais e internacionais de pequena e média dimensão, espetáculos, e os mais diversos tipos de eventos profissionais, culturais e sociais.

O Auditório principal tem uma lotação máxima de 745 pessoas (incluído 6 lugares para pessoas com mobilidade reduzida) um amplo Salão Nobre e quatro salas polivalentes, que permitem o ajustamento a diferentes escalas de necessidades, possibilitando a realização de reuniões de trabalho, áreas expositivas, áreas de refeições, jantares de gala e festas diversas.

Complementarmente, prestamos múltiplos serviços nas áreas como som, iluminação, multimédia, tradução simultânea, catering, decoração, hospedeiras e animação.

MANUTENÇÃO

Têm sido levados a cabo diversos trabalhos manutenção preventiva e corretiva, priorizando as situações mais emergentes e condicionantes ao normal desenvolvimento da nossa atividade.

EDIFÍCIOS

Cineteatro Miramar

- substituição do portão da entrada principal;

Teatro Micaelense

- trabalhos de reparação de tetos interiores das salas Antero de Quental e Santos Figueira, devido a infiltrações no terraço/cobertura;
- reparação de rutura de água no circuito de ar condicionado;
- reparação de avaria no *chiller* do ar condicionado.

EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano são, por vezes, solicitados equipamentos a outras entidades para colmatar eventuais falhas em determinados sectores da nossa atividade. Do mesmo modo, colaboramos com outras instituições públicas e privadas na cedência de alguns equipamentos (processo que resulta de um princípio de reciprocidade e colaboração institucional).

INVESTIMENTOS (AQUISIÇÕES e/ou INTERVENÇÕES)

Passados 19 anos da sua reabertura, o Teatro Micaelense carece, a curto/médio prazo, de intervenções técnicas e estruturais aos mais diversos níveis para que possa dar continuidade à sua atividade.

Desde a necessidade de intervenção nas coberturas dos edifícios, correção de infiltrações (impermeabilização) e derrames, realização de pinturas (interior e exterior), prevenção e tratamento anti-térmitas, ao investimento e atualização de equipamentos por forma a permitir a convergência para uma maior eficácia energética, proporcionando o conforto e capacidade de resposta adequada às solicitações que lhe são endereçadas. Toda a operacionalização destas ações depende principalmente de disponibilidade financeira, a qual deverá ser submetida a aprovação e articulação com o Governo Regional dos Açores.

Com o intuito da manutenção das condições de funcionalidade, segurança e conforto, foram efetuados, pontualmente, os seguintes investimentos e aquisições:

- reposição do stock de unidades suplentes para as colunas do sistema de som do auditório;
- aquisição de cadeiras de escritório para os serviços administrativos;
- aquisição de hardware informático para atualização de computadores dos serviços administrativos;
- -aquisição de 4 microfones de mão, 6 microfones headset, 2 combiners e 2 antenas omnidirecionais para complemento dos sistemas de microfone emissores Sennheiser em uso;
- substituição de cablagem utp na Sala da Administração;
- aquisição de fardamento para os colaboradores do serviço de execução e montagem da Direção Técnica;
- aquisição de lâmpadas para stock e substituição de avariadas;

- retirada da estrutura da lona traseira do edifício e reabilitação da parede;
- -substituição da iluminação do lettring da fachada do edifício;
- substituição do sistema de ponto (por se ter avariado e não ter reparação) pelo sistema de ponto instalado no Cine Teatro Miramar, tendo sido necessário por esta razão proceder-se à aquisição de novo software;
- foram encomendados cadernos de encargos para obras na cobertura e torreão;
- foi ainda apresentada candidatura aos incentivos para aquisição de painéis fotovoltaicos – SOLENERGE.

1.5 RECURSOS HUMANOS**ADMINISTRAÇÃO / ÓRGÃOS SOCIAIS**

Em fevereiro de 2022 foram nomeados os órgãos sociais do Teatro Micaelense, para um período de 3 anos, bem como, os respetivos rendimentos a auferir pelo Conselho de Administração, podendo os mesmos ser reeleitos por uma ou mais vezes. A composição dos órgãos alterou-se, contando com a seguinte composição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Pedro António de Bettencourt Gomes

Vice-Presidente: Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância

Secretário: Victor Jorge Almeida Borges da Ponte

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

Vogal Executiva: Cassilda Alexandra Antunes Lopes (cessou funções em setembro de 2022)

Vogal Não Executivo: Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho, em representação da Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida

FISCAL ÚNICO

ROC EFECTIVO: Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda, representada por Duarte Félix Tavares Giesta

ROC SUPLENTE: Leopoldo Alves & Associado, SROC, Lda, representada por Leopoldo de Assunção Alves

EQUIPA

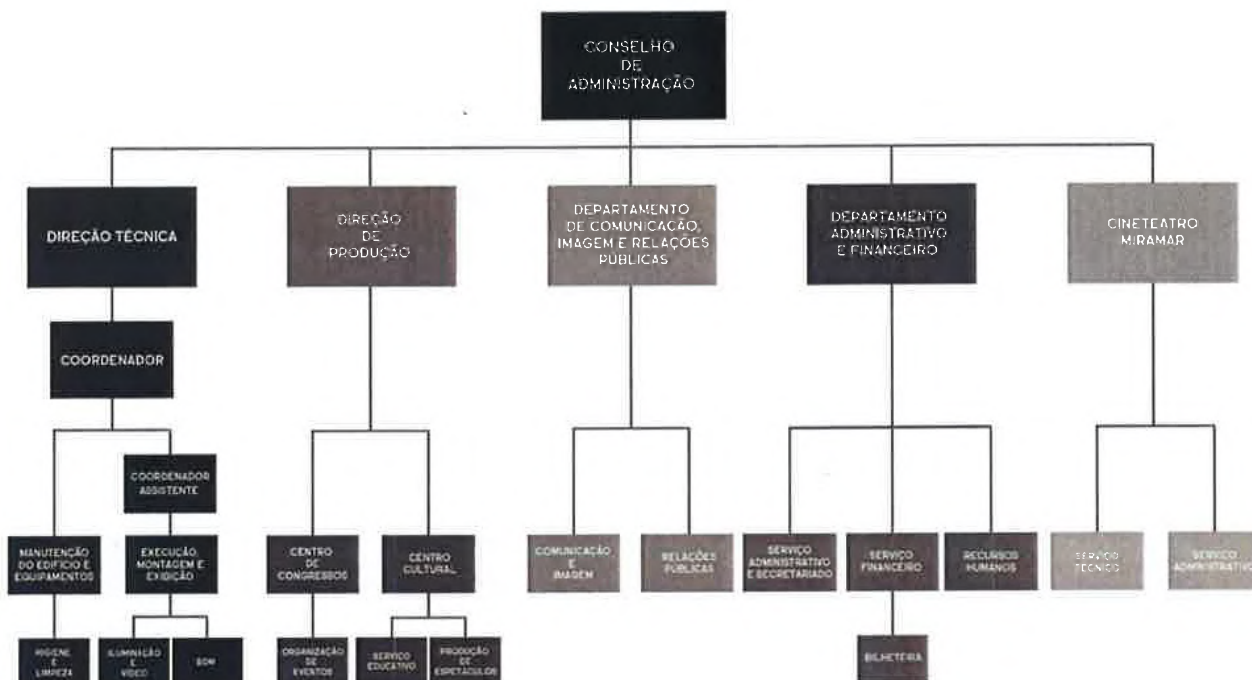
- ORGANOGRAMA FUNCIONAL**

A estrutura orgânica mantém-se inalterada. É composta por duas Direções (Técnica e de Produção), que agregam diversas áreas funcionais; dois Departamentos (Comunicação, Imagem e Relações Públicas e Administrativo e Financeiro) que comportam, igualmente, múltiplas áreas funcionais; e o Cineteatro Miramar, todos eles funcionalmente dependentes do Conselho de Administração.

Abaixo, podemos encontrar a imagem do modelo de organigrama revisto no final de 2018.

TEATRO MICAELENSE

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A.



• CARACTERIZAÇÃO GERAL

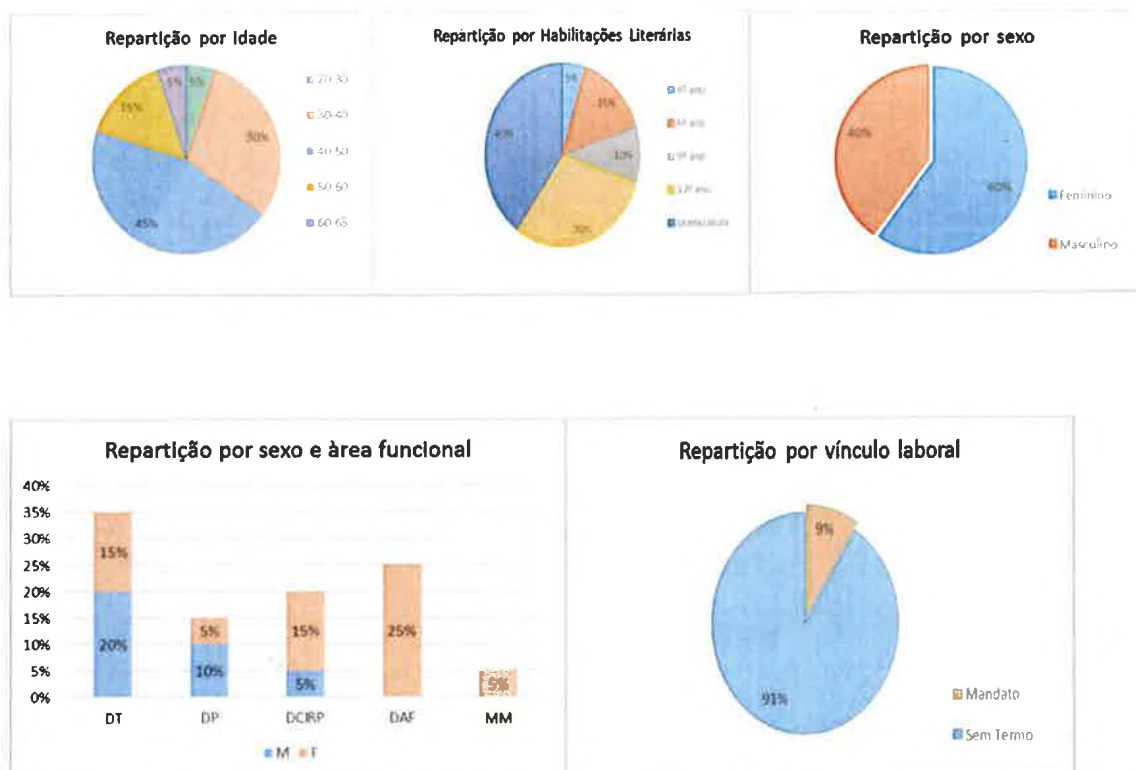
A 31 de dezembro de 2022 a equipa do TM era composta por 20 trabalhadores (8 elementos do sexo masculino e 12 do sexo feminino) e um Conselho de Administração constituído por 2 elementos (do sexo feminino).

Com um leque bastante diversificado de idades, que vão desde os 27 aos 65 anos, podemos afirmar que se trata de uma empresa com uma força laboral relativamente jovem, com cerca de 75% dos funcionários com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos. Ao nível da escolaridade, existem 40% de colaboradores licenciados, seguindo-se 30% dos funcionários com habilitações equivalentes ao 12º ano, que recaem, maioritariamente, nas áreas técnicas, mas que demonstram uma experiência e um conhecimento empírico irrepreensível para as tarefas que desempenham. Os restantes colaboradores, que possuem uma escolaridade inferior ao 12º ano e representam 30% da força laboral do TM, estão enquadrados no sector da limpeza e no apoio técnico e têm, igualmente, um papel determinante na atividade da empresa. Todos os trabalhadores são efetivos.

O CA foi eleito por 3 anos, sendo que o prazo para o atual mandato finda em janeiro de 2024. Em setembro de 2022, a vogal executiva do Conselho de Administração renunciou ao cargo.

Handwritten signature and initials.

Para além dos colaboradores referidos, socorremo-nos de prestadores de serviços para tarefas especializadas, nomeadamente: coordenação dos serviços no Cineteatro Miramar (até maio de 2022); Frente de Casa (a equipa é constituída de 12 pessoas, 7 elementos do sexo feminino e 5 do sexo masculino); fotógrafo (recolha de imagens de espetáculos, eventos e na colaboração com o departamento de comunicação – até julho de 2022) e designer gráfico (conceção de todos os materiais promocionais, e adaptação a todos os suportes físicos e digitais, utilizados na promoção comercial e institucional – até novembro de 2022).



• EVOLUÇÃO RECENTE

No decorrer do ano registamos as seguintes alterações e/ou situações: 1 reforma, 2 comissões de serviço, 2 rescisões, 3 admissões e 1 licença parental.

REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno do TM, revisto em 2013, não foi alterado.

FORMAÇÃO

Continuamos a participar como entidade parceira na formação de jovens. Neste sentido, foi possível acolher, entre novembro e dezembro, um estagiário curricular, da Universidade Lusófona, para estagiar no Departamento da Direção Técnica.

Pretende-se que a formação assuma um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos, estruturar a partilha de informação e a implementação de boas práticas na gestão das atividades de cada setor. Nesse sentido, consideramos que a formação é uma mais-valia para a valorização e atualização profissional, para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

Formação	Entidade	Data	Total Horas	Total Funcionários
O programa Artístico e Cultural do Teatro	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	20 e 21 junho	14	4
A direção de cena e a direção técnica no teatro	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	12, 13 e 14 de setembro	18	3
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	12, 14, 16, 19, 21, 23 e 26 setembro	25	1
A comunicação do (e no) teatro	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	10 e 11 de outubro	9	1
Um teatro e uma programação acessíveis	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	12 de outubro	6	3
Programação e mediação artística, cultural e educativa	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	24 e 25 de outubro	12	2
Teatro e públicos: os desafios digitais	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	9 de novembro	6	3
A gestão do teatro I (missão, visão e objetivos estratégicos)	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	21 de novembro	6	2
A gestão do teatro II (pessoas, recursos e infraestrutura)	Rede Teatros e Cineteatros Portugueses	22 e 23 novembro	12	2

1.6 COOPERAÇÃO / PARCERIAS / PATROCÍNIOS

Patrocinadores



Apoio à produção



Apoio à divulgação



O Teatro Micaelense é reconhecido para além do arquipélago e considerado por muitos como a sala de referência nos Açores, ponto de paragem obrigatória para as maiores instituições culturais do país e a sala de visitas da região, sendo o espaço de acolhimento de referência dos grandes eventos.

No trabalho que desenvolve, destacamos a mediação cultural como uma das suas apostas na diversificação da oferta cultural, quer através do processo continuado de formação de públicos, quer na apresentação de uma

animação turística qualitativa em prol da afirmação da notoriedade que se pretende para o arquipélago dos Açores.

A insularidade é um desafio e torna-se um custo acrescido à produção e promoção dos espetáculos agendados. O aumento da atividade turística veio tornar todo o processo mais dispendioso, com o aumento continuado do preço da hotelaria, restauração e nos transportes aéreos, marítimos e terrestres. Sem a presença de patrocínios e acordos de parceria, seria sempre mais difícil executar e suportar a nossa programação.

Em 2022, o TM renovou o contrato-programa com a Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, que continua a representar sua principal fonte de financiamento.

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com as maiores empresas da Região, mediante a sua política de responsabilidade social, de contributo à criação cultural e artística local e, nesta perspetiva, sedimentando a sua notoriedade e visibilidade institucional junto da comunidade.

1.7 BREVE ANÁLISE DAS CONTAS

A próxima análise resume os resultados obtidos e a situação patrimonial e financeira do TM em 31 de dezembro de 2022. Esta análise deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras, e respetivas notas anexas, que traduzem o resultado económico da atividade desenvolvida.

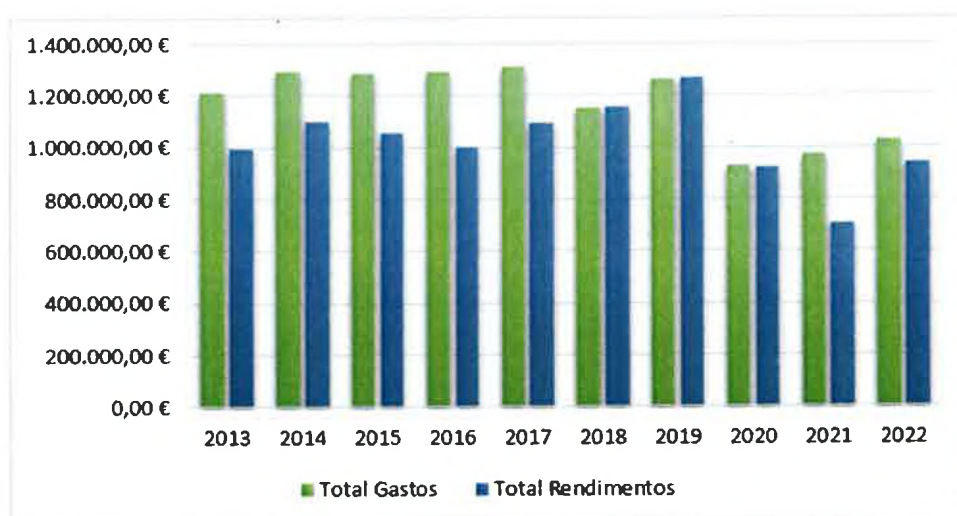
SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os **Gastos** ascenderam a **1.023.131,84€** e os **Rendimentos** a **932.593,17€**, o que originou um **Resultado Líquido de negativo de 84.538,67€**. O **EBITDA** - Earnings Before Interest, Taxes, and Amortization (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) registou igualmente um valor negativo de **65.454,98€**.

Em termos comparativos, apesar de observarmos um aumento de gastos em 2022, obtivemos um aumento bastante superior das receitas. Desta forma, em termos evolutivos, os resultados registam uma evolução positiva em termos de resultados, apesar de ainda não ser o suficiente para a obtenção de um resultado líquido positivo.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS TM - 2013/2022

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total GASTOS	1.209.421,91 €	1.291.271,85 €	1.286.288,09 €	1.287.983,06 €	1.308.690,13 €	1.147.281,21 €	1.259.044,81 €	929.210,09 €	968.167,06 €	1.023.131,84 €
Total Rendimentos	992.604,93 €	1.101.962,15 €	1.056.243,87 €	999.873,06 €	1.093.098,02 €	1.157.689,11 €	1.264.682,46 €	921.238,07 €	702.359,18 €	938.593,17 €
% Cobertura	82,07%	85,34%	82,12%	77,63%	83,53%	100,91%	100,45%	99,14%	72,55%	91,74%
Resultado Líquido	-216.816,98 €	-189.309,70 €	-230.044,22 €	-288.110,00 €	-215.592,11 €	10.407,90 €	5.637,65 €	-7.972,02 €	-265.807,88 €	-84.538,67 €



GASTOS

No quadro anexo, podemos analisar a repartição dos **GASTOS** por rubrica:

RUBRICAS de GASTOS	2022		2021		VARIACÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Custo das M.V.MC	90,84 €	0,01%	159,72 €	0,02%	-68,88 €	-43,13%
Fornecimentos e Serviços Externos	412.165,25 €	40,28%	319.918,79 €	31,27%	92.246,46 €	28,83%
Gastos com o pessoal	443.907,88 €	43,39%	471.994,21 €	46,13%	-28.086,33 €	-5,95%
Transferências e Subsídios Concedidos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	144.514,46 €	14,12%	151.532,99 €	14,81%	-7.018,53 €	-4,63%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Outros Gastos e Perdas	16.974,22 €	1,66%	3.454,23 €	0,34%	13.519,99 €	391,40%
Juros e Gastos Similares Suportados	5.479,19 €	0,54%	21.107,12 €	2,06%	-15.627,93 €	-74,04%
Imposto (estimado) sobre o Rendimento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
TOTAL GASTOS	1.023.131,84 €	100,00%	968.167,06 €	94,63%	54.964,78 €	5,68%

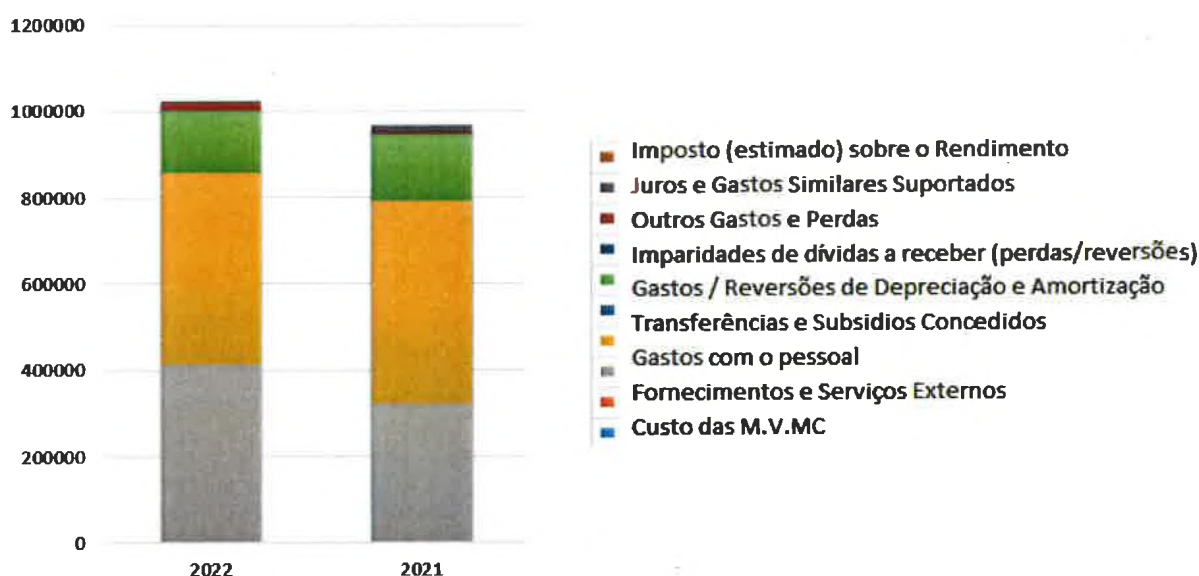
Face ao contexto experienciado, assistimos a um aumento de **5,68%** (+ 54.964,78€) de gastos face a 2021, os quais passamos a explicitar:

- Os **Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** registaram um valor de 90,84€, o que representa uma redução de cerca de - 68,88€ face ao período homólogo. Estas despesas estão relacionadas com a aquisição de material de merchandising (t-shirts e sacos), e no que confere ao funcionamento do bar, este mantem-se inativo desde 2020;
- A conta de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascendeu a **412.165,25€**. Este valor é superior ao alcançado no ano transato (+28,83%) e que resulta na programação e serviços de congressos, a qual conduziu a um inevitável aumento de gastos, mas contribui objetivamente para uma maior receita;

Handwritten signature and date:
 26
 J. M. S. 27

- A rubrica de **Gastos com o Pessoal** diminuiu em **5,95%** comparativamente a 2021, em virtude da saída de um membro do Conselho de Administração e de dois colaboradores, que se encontram, ausentes por tempo indeterminado;
- A diminuição **das Depreciações/Amortizações na ordem dos 7.018,53€** advém da quase inexistência de investimento realizado, devendo-se à diminuição do valor do contrato programa;
- **Perdas por imparidades de dívidas a receber** não foram registadas imparidades no ano de 2022;
- **Outros Gastos e Perdas** aumentaram em **13.519,99€**, devido à restituição do montante pago indevidamente pelo Instituto da Segurança Social dos Açores no âmbito da retoma progressiva;
- **Juros e Gastos Similares Suportados** diminuíram em **-15.627,93€** representando um decréscimo de **-74,04%** face ao período homólogo. Este dado resulta do pagamento em 2021 de juros sobre o processo de liquidação com a entidade bancária Millennium BCP. O que em 2022 origina condições financeiras mais vantajosas.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS GASTOS



Em 2022, verificou-se uma diminuição significativa principalmente nas rubricas de Custos das **M.V.MC** (Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas) (-43,13%) devido à inatividade do nosso bar; Gastos com pessoal (-5,95%) devido à renúncia da vogal do CA, e aos dois funcionários que se encontram ausentes, por tempo indeterminado, em comissão de serviço; Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização (-4,63%) e por fim na rubrica de Juros e Gastos Similares Suportados (-74,04%) fruto do período de carência que o TM beneficiou, por 12 meses, em relação ao empréstimo bancário. Em contrapartida, registou-se um aumento na rubrica de FSE (com a programação) comparativamente a 2021, em cerca de +28,83%, apesar do valor ter sido superior ao do ano anterior, conseguiu-se manter os Gastos abaixo do patamar de 1M€ (um milhão de euros).

TM / EVOLUÇÃO DOS GASTOS FIXOS E DE PRODUÇÃO

À semelhança da análise anterior, é notória a redução de Gastos Fixos, desde 2021, fruto das reduções conseguidas, devido à revisão de preços com os nossos contratos de prestações de serviços, nomeadamente Seguros, Comunicações e Honorários.

Ao analisarmos 2022 com o período homólogo, verificamos que o patamar de Gastos Fixos se manteve constante, aumentando apenas os Gastos com Produção, o que se traduziu num aumento percentual no Total de Gastos, registando, em 2022, um peso de 99,26%.

Passamos à análise em detalhe da conta **62 - Fornecimentos e Serviços Externos**, por representar a segunda maior fonte de despesas do TM (40,28%).

DESPESAS COM PRODUÇÃO / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS PRODUÇÃO	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Subcontratos e Concessões de Serviços	101.116,47 €	45,84%	33.804,14 €	30,54%	67.312,33 €	199,12%
Contratos com artistas	101.116,47 €	45,84%	33.804,14 €	30,54%	67.312,33 €	199,12%
Serviços Especializados	44.957,16 €	20,38%	41.788,92 €	37,75%	3.168,24 €	7,58%
Trabalhos Especializados	12.760,27 €	5,78%	20.012,12 €	18,08%	-7.251,85 €	-36,24%
Publicidade	13.186,54 €	5,98%	11.700,19 €	10,57%	1.486,35 €	12,70%
Vigilância e Segurança	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Honorários	17.709,67 €	8,03%	9.543,00 €	8,62%	8.166,67 €	85,58%
Comissões	1.300,68 €	0,59%	333,82 €	0,30%	966,86 €	289,64%
Conservação e Reparação	0,00 €	0,00%	199,79 €	0,18%	0,00 €	0,00%
Materiais de Consumo	1.436,04 €	0,65%	659,35 €	0,60%	776,69 €	117,80%
Peças e Ferramentas	1.182,60 €	0,54%	37,71 €	0,03%	1.144,89 €	3036,04%
Material de Escritório	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Artigos para Oferta	0,00 €	0,00%	175,00 €	0,16%	-175,00 €	-100,00%
Outros Materiais	253,44 €	0,11%	446,64 €	0,40%	-193,20 €	-43,26%
Deslocações e Estadas	34.069,10 €	15,44%	27.807,98 €	25,12%	6.261,12 €	22,52%
Deslocações e Estadas	33.917,08 €	15,38%	24.816,07 €	22,42%	9.101,01 €	36,67%
Transporte de Mercadoria	152,02 €	0,07%	2.991,91 €	2,70%	-2.839,89 €	-94,92%
Serviços Diversos	39.006,97 €	17,68%	6.642,63 €	6,00%	32.364,34 €	487,22%
Renda e Alugueres	29.575,22 €	13,41%	3.260,86 €	2,95%	26.314,36 €	806,98%
Comunicação	52,00 €	0,02%	0,00 €	0,00%	52,00 €	#DIV/0!
Seguros	0,00 €	0,00%	515,33 €	0,47%	-515,33 €	-100,00%
Royalties	7.954,40 €	3,61%	2.749,09 €	2,48%	5.205,31 €	189,35%
Limpeza, Higiene e Conforto	1.398,63 €	0,63%	117,35 €	0,11%	1.281,28 €	1091,84%
Outros Serviços	26,72 €	0,01%	0,00 €	0,00%	26,72 €	ND
TOTAL GASTOS PRODUÇÃO	220.585,74 €	100,00%	110.703,02 €	100,00%	109.882,72 €	99,26%

Tal como já referimos, podemos observar que, no que toca aos Gastos com Produção, registámos um aumento de **99,26%**, na comparação com 2021, facto que se explica pelo aumento da atividade ao nível do Centro Cultural e de Congressos.

Recordamos que estes valores são muito influenciados pelo número de elementos das comitativas artísticas, pelo valor de honorários dos artistas e pela duração e complexidade dos eventos acolhidos pelo Centro Congressos.

Verificamos que o incremento foi mais acentuado, em termos absolutos, na rubrica Contratos com Artistas (+67.312,33€) resultante da realização em 2022 de muitos espetáculos que tinham sido adiados devido às

restrições sanitárias a que vivemos nos anos anteriores. É notório, também, o aumento na rubrica de Rendas e Alugueres (+ 26.314,36€), referente a alugueres de equipamento (e assistências técnicas) necessários à realização dos congressos acolhidos pelo Teatro Micaelense.

Podemos observar uma redução em algumas rubricas, nomeadamente: Transporte de Mercadorias, Seguros e Outros Materiais, sendo a redução mais expressiva em Trabalhos Especializados, (-7.251,85€).

DESPESAS FIXAS / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS FIXOS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Especializados	101.791,17 €	53,13%	123.574,02 €	59,07%	-21.782,85 €	-17,627%
Trabalhos Especializados	34.349,64 €	17,93%	39.997,79 €	19,12%	-5.648,15 €	-14,12%
Publicidade	8.845,77 €	4,62%	6.929,60 €	3,31%	1.916,17 €	27,65%
Vigilância e Segurança	12.657,30 €	6,61%	12.652,14 €	6,05%	5,16 €	0,04%
Honorários	8.518,00 €	4,45%	14.869,31 €	7,11%	-6.351,31 €	-42,71%
Conservação e Reparação	37.420,46 €	19,53%	49.125,18 €	23,48%	-11.704,72 €	-23,83%
Materiais de Consumo	5.425,17 €	2,83%	5.114,62 €	2,44%	310,55 €	6,07%
Energia e Fluidos	37.527,98 €	19,59%	28.222,06 €	13,49%	9.305,92 €	32,97%
Eletricidade	32.902,89 €	17,17%	24.992,11 €	11,95%	7.910,78 €	31,65%
Combustíveis	30,01 €	0,02%	70,00 €	0,03%	-39,99 €	-57,13%
Água	4.595,08 €	2,40%	3.159,95 €	1,51%	1.435,13 €	45,42%
Deslocações e Estadas	112,81 €	0,06%	845,42 €	0,40%	-732,61 €	-86,66%
Deslocações e Estadas	93,31 €	0,05%	541,62 €	0,26%	-448,31 €	ND
Transporte Mercadoria	19,50 €	0,01%	303,80 €	0,15%	-284,30 €	-93,58%
Serviços Diversos	46.722,38 €	24,39%	51.459,65 €	24,60%	-4.737,27 €	-9,21%
Renda e Alugueres	18.649,05 €	9,73%	24.518,01 €	11,72%	-5.868,96 €	-23,94%
Comunicação	6.995,53 €	3,65%	7.646,73 €	3,65%	-651,20 €	-8,52%
Seguros	11.633,74 €	6,07%	11.615,00 €	5,55%	18,74 €	0,16%
Royalties	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	ND
Contencioso	396,00 €	0,21%	1.204,75 €	0,58%	-808,75 €	-67,13%
Limpeza, Higiene e Conforto	5.886,76 €	3,07%	5.937,51 €	2,84%	-50,75 €	-0,85%
Outros Serviços	3.161,30 €	1,65%	537,65 €	0,26%	2.623,65 €	487,98%
	191.579,51 €	100,00%	209.215,77 €	100,00%	-17.636,26 €	-8,43%

No período em análise, verificamos uma variação desigual nas diferentes subcontas que compõem os gastos fixos da Conta 62 - FSE. No total, apresentamos um valor inferior ao alcançado em 2021 em cerca de **-17.636,26€ (-8,43%)**.

As despesas que registam mais peso em 2022 dizem respeito a **Serviços Especializados (53,13%)**, nos quais estão incluídos: Serviços de Contabilidade, Auditoria e outros Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Publicidade Institucional, Vigilância e Segurança, de outras entidades que trabalham em parceria com o TM.

Na rubrica de Honorários, em comparação com o período homólogo, registou uma diminuição de - **6.351,31€ (-42,71€)** fruto da rescisão da avença com o colaborador, que prestava serviços ao Cine Teatro Miramar.

Nesta sequência, segue-se a rubrica de Serviços Diversos (24,39%) que registou uma diminuição de - 4.737,27€ (-9,21%) na comparação com o período homólogo. Esta diminuição diz respeito a Rendas e Aluguêres (-23,94%), devido à menor recorrência de aluguer de material externo.

Seguem-se as despesas com **Energia e Fluidos 32.902,89€ (17,17%)**, com um aumento de 31,65%, decorrente do retomar da atividade.

Por fim, seguem-se as despesas com **Materiais de Consumo (2,83%)** e as **Deslocações e Estadas (0.06%)** que apresentaram valores absolutos muito próximos aos registados em 2021.

RENDIMENTOS

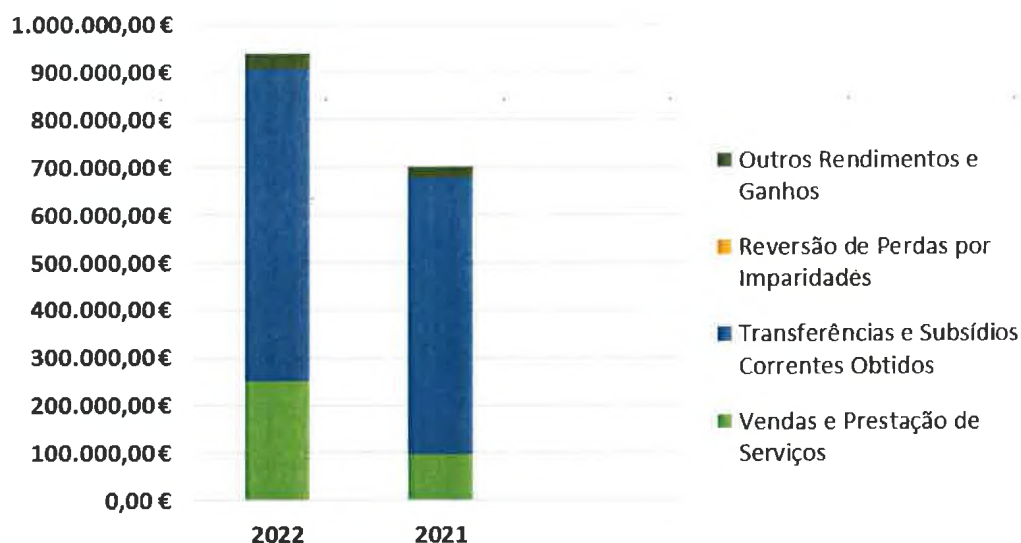
Os **RENDIMENTOS** distribuíram-se da seguinte forma:

RUBRICAS de RENDIMENTOS	2022		2021		VARIACÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Vendas e Prestação de Serviços	249.807,41 €	27%	96.864,34 €	14%	152.943,07 €	157,89%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	657.182,89 €	70%	580.681,11 €	83%	76.501,78 €	13,17%
Reversão de Perdas por Imparidades	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	ND
Outros Rendimentos e Ganhos	31.602,87 €	3%	24.813,73 €	4%	6.789,14 €	27,36%
TOTAL DE RENDIMENTOS	938.593,17 €	100%	702.359,18 €	100%	236.233,99 €	33,63%

Comparativamente a 2021, apurámos um aumento dos Rendimentos, na ordem dos 33,63% (+236.233,99€), que passamos a esmiuçar:

- As **Vendas e Serviços Prestados (27%)** apresentaram um aumento **em termos absolutos com mais 152.943,07€** o que representa um aumento de 157.89% face a 2021. As receitas de Serviço Cultural, aumentaram, comparativamente a 2021 (+74.969,80€) devido à realização de espetáculos que tinham sido adiados. O mesmo se regista no Serviço de Congressos, com um aumento de 187% (+77.868,23€) face a 2021.
- As **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** a maior fonte de receita do TM, com um peso de 70%, registou **um aumento face ao ano transato (13,17%)** fruto do aumento da verba de Contrato-Programa em mais 150.000,00€;
- Relativamente a **Reversão de Perdas por Imparidade**, não houve registos em 2022, assim como 2021;
- No que concerne a **Outros Rendimentos e Ganhos (3%)** apresentam um montante superior ao do último ano, com **mais 6.789,14€ (27,36%)**, resultado do aumento de Donativos à atividade do TM;
- Por último, **os Juros, Dividendos e Outros Rendimentos** não registam qualquer valor desde 2017, uma vez que não dispomos de tesouraria para realizar aplicações financeiras, nem as aplicações a prazo, disponíveis no mercado, apresentam condições vantajosas para este tipo de investimento.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RENDIMENTOS



Neste quadro podemos confirmar a tendência crescente, do aumento de Rendimentos, em comparação com 2021, no que concerne às vendas e prestações de Serviços (Centro Cultural e de Congressos).

No quadro que se segue procedemos à análise detalhada da conta 72 - Prestações de Serviços:

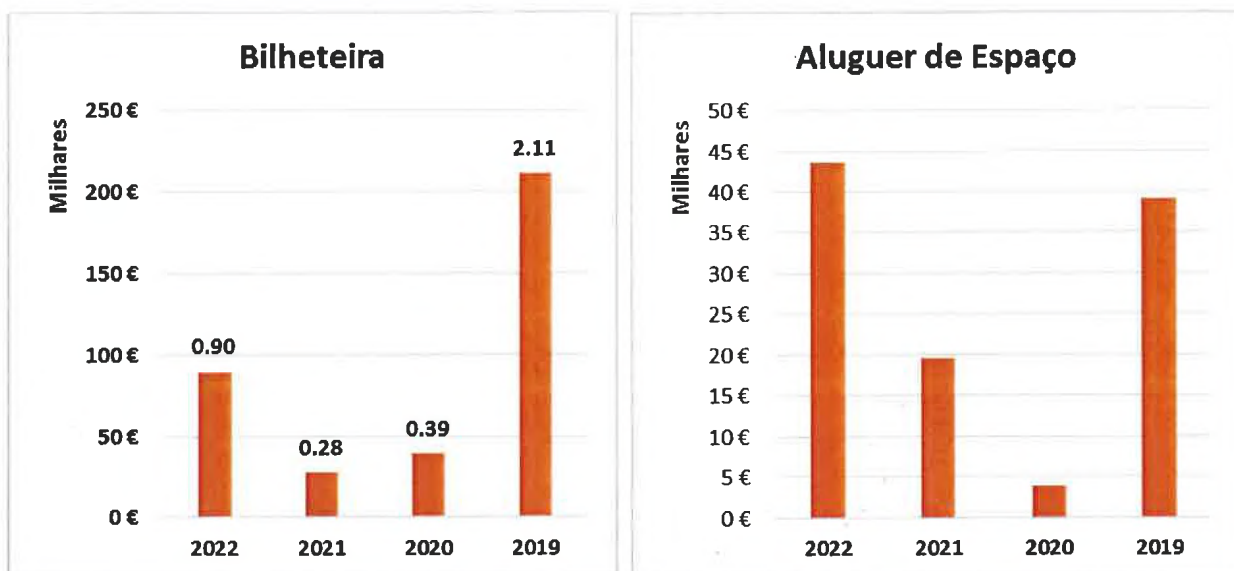
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Culturais	130.262,65 €	52,17%	55.292,85 €	22,14%	74.969,80 €	136%
Bilheteira	89.683,34 €	35,92%	27.517,85 €	11,02%	62.165,49 €	226%
Patrocínios	40.253,10 €	16,12%	27.500,00 €	11,01%	12.753,10 €	46%
Outros Serviços Culturais	326,21 €	0,13%	275,00 €	0,11%	51,21 €	19%
Serviço Educativo	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Serviço de Congressos	119.439,72 €	47,83%	41.571,49 €	42,92%	77.868,23 €	187%
Aluguer de Espaço	43.667,59 €	17,49%	19.571,00 €	7,84%	24.096,59 €	123%
Serviço de catering	2.806,50 €	1,12%	875,95 €	0,35%	1.930,55 €	220%
Aluguer de equipamentos	2.980,00 €	1,19%	40,00 €	0,02%	2.940,00 €	7350%
• Outros Serviços de Congresso	69.985,63 €	28,03%	21.084,54 €	8,44%	48.901,09 €	232%
	249.702,37 €	100,00%	96.864,34 €	100,00%	152.838,03 €	157,79%

Na comparação com o período homólogo, registamos um valor superior, no montante de 152.838,03€ (157,79%), em prol da retoma significativa da atividade.

Em 2022, verificamos que o Centro Cultural representou 52,17% da faturação do TM, enquanto o Centro de Congressos atingiu 47,83%.

Ao analisarmos as rubricas de **Patrocínios** (da conta 72) e de **Donativos** (da conta 78), observamos um aumento, face a 2021, de **21.243,75€**.

A dinâmica económica tem determinado a continuidade dos apoios dos nossos parceiros (privados e institucionais), com ajustamentos operados nos montantes atribuídos de valores, na perda do vínculo ou, por vezes, no retorno a uma posição anteriormente ocupada (Meo, Finançor, Agripélago). Apesar destes condicionalismos e a grande imprevisibilidade que estes nos colocam, em 2022, conseguimos manter o nível de patrocínios e angariar 1 novo patrocinador (Banco Abanca) e conseguimos, também, aumentar o número de apoios à nossa agenda da programação cultural (Marca Açores, Abanca e Bensaúde).



No que concerne aos **Subsídios à Exploração** (conta 75), obtivemos um aumento do valor comparativamente ao período homólogo (+76.501,78€).

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
DRAC	650.000,00 €	98,91%	500.000,00 €	86,11%	150.000,00 €	30%
DREQP	7.182,89 €	1,09%	80.681,11 €	13,89%	-73.498,22 €	-91%
TOTAL	657.182,89 €	100,00%	580.681,11 €	100,00%	76.501,78 €	13,17%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL da Contabilidade Financeira

No quadro seguinte, podemos observar a execução orçamental para o período indicado. Esta tabela apresenta os valores realizados durante o ano, comparados com os valores do orçamento anual, bem como, a variação observada e a taxa de execução, ou seja, a realização percentual do realizado face ao orçamento.

Handwritten signature and initials.

RUBRICAS		ORÇº ANUAL	Realizado	Varição Bruta	Varição Relativa	Taxa Execução
RENDIMENTOS						
71+72	Vendas e Prestações de Serviços	193.750,00 €	249.807,41 €	56.057,41 €	28,93%	128,93%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	654.800,00 €	657.182,89 €	2.382,89 €	0,36%	100,36%
78	Outros rendimentos e ganhos	27.867,20 €	31.602,87 €	3.735,67 €	13,41%	113,41%
TOTAL DE RENDIMENTOS		876.417,20 €	938.593,17 €	62.175,97 €	7,09%	107,09%
GASTOS						
61	Custo das M.V.MC	250,00 €	90,84 €	-159,16 €	-63,66%	36,34%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	491.241,00 €	412.165,25 €	-79.075,75 €	-16,10%	83,90%
63	Gastos com o pessoal	425.086,00 €	443.907,88 €	18.821,88 €	4,43%	104,43%
64	Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	142.472,00 €	144.514,46 €	2.042,46 €	1,43%	101,43%
68	Outros Gastos e Perdas	4.234,00 €	16.974,22 €	12.740,22 €	300,90%	400,90%
69	Gastos e perdas de financiamento	7.850,00 €	5.479,19 €	-2.370,81 €	-30,20%	69,80%
TOTAL ANTES DE IMPOSTOS		1.071.133,00 €	1.023.131,84 €	-48.001,16 €	-4,48%	95,52%
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0				
TOTAL GASTOS		1.071.133,00 €	1.023.131,84 €	-48.001,16 €	-4,48%	95,52%
88	Resultado Líquido do Período	-194.715,80 €	-84.538,67 €	110.177,13 €	-56,58%	43,42%

Os **RENDIMENTOS** apresentaram uma **taxa de execução de 107,09%**, representando um diferencial positivo de **+ 62.175,97€** acima do orçamento anual. As Vendas e Serviços Prestados tiveram um desempenho de **28,93%**, resultante de uma estimativa menos otimista da Receita de Bilheteira e de Alugueres de Espaço e Atividades Conexas. O valor de Outros Rendimentos e Ganhos apresenta um acréscimo de 13,41%, na medida em que o montante previsto foi de 27.867,20€ fruto, de aumento de apoios concedidos pelos parceiros.

No que concerne a **GASTOS**, o seu desempenho ficou abaixo do orçamento, com uma **execução de 95,52%**.

Analisando as rubricas de Gastos, embora com muito menor impacto, verificamos que o Custo M.V.M.C conseguiu ser inferior ao previsto em -63,66%, (inexistência de bar); os Gastos com Pessoal ficaram acima do orçamentado (4.43%) devido à não contemplação de um membro do Conselho de Administração, isto é, foi orçamentado o valor de um só membro; as Depreciações num valor ligeiramente acima (+1,43%) cujo investimento suplementar era impossível prever à data da elaboração da estimativa retificativa; nos Outros Gastos e Perdas a diferença que observamos (+12.740,22€) resultou da restituição da retoma progressiva à ISSA que tinha sido recebido indevidamente em 2021; os Gastos e Perdas de financiamento, cuja diferença (-30,20%) decorreu da não previsibilidade da moratória do atual empréstimo bem como pelo facto do TM não ter tido necessidade de recorrer à CCC.

Em síntese, podemos constatar que o nível das **taxas de execução 107,09% nos Rendimentos** e de **95,52% nos Gastos**. O valor ligeiramente acima nos Rendimentos originou que o **Resultado Líquido** ficasse abaixo ao estimado, negativo em **84.538,67€**.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em termos patrimoniais, a 31/12/2022 o **ATIVO** cifrava-se em **9.445.893,91€**, o que respeitava maioritariamente a ativos fixos tangíveis (95,86%). Este resultado representa um decréscimo de cerca de 137.899,54€ face a **9.192.991,13€** do ano anterior.

Analisando as rubricas (ver Balanço) compreendemos que isso se deveu ao Ativo Não Corrente, por força das amortizações/depreciações, pois o Ativo Corrente, apresenta um aumento de 70.783,68€ face o período homólogo.

Os **Clientes** apresentam um valor superior (39.267,53€), consequência de uma maior faturação no Centro de Congressos, no comparativo com 2021. O aumento em **Caixa e Depósitos Bancários** (43.378,12€) provém do facto do TM ter um aumento do contrato-Programa referente a 2022. A rubrica de **Estado e Outros Entes Públicos** regista um decréscimo decorrente de termos menos Reembolso de IVA em 2022. Os **Diferimentos** apresentam um ligeiro aumento de entrada de faturas de gastos respeitantes a 2023 e os **Inventários** mostram um valor acima ao registado em 2021, foram adquiridas mercadorias para merchandising. Por fim a rubrica de **Devedores por transferência e subsídios** reduziu em 6.000,00€.

O **PASSIVO** ascendeu a **651.996,06€** o que representa um **acréscimo de cerca de 19.060,18€ (3,01%) face a 2021**.

O **Passivo não corrente** apresentou uma diminuição de **58.895,90€ (12%)**. É importante ressaltar que, após o término da moratória de capital, o valor a ser liquidado em 2023 foi transferido para o passivo corrente.

No que respeita ao **Passivo Corrente** apresenta um **aumento de 53% (77.956,08€)**.

Podemos encontrar valores próximos aos de 2021 nas rubricas de **Estado e Outros Entes Públicos e de Outras Contas a Pagar**. Os **Diferimentos** apresentam um aumento de **17.781,30€**, o que significa que rececionamos à data de fecho mais rendimentos referentes ao ano seguinte, comparativamente com o período homólogo. No que concerne a **Fornecedores** o valor ficou **15.739,04€ acima** de 2021. Tal fato deve-se à retoma normal da atividade do Teatro Micaelense O aumento de **Financiamentos Obtidos** resulta do término da moratória de capital.

Por fim, os **Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes e Fornecedores de Investimento**, não registam qualquer valor à data de 31 de dezembro de 2022.

O **CAPITAL PRÓPRIO** com um valor de **8.793.897,85€** representa um **decréscimo de -0,97% (-86.405,67€)** que resultou, de Outras Variações do Património Líquido (imputação de Subsídios à obra do TM), mas, também, pelo facto de apresentarmos um Resultado Líquido negativo em 2022.

Analisando alguns rácios económico-financeiros, na tabela abaixo, verificamos que, em 2022, o TM apresentou uma Rendibilidade **dos Capitais Próprios** (RCP) e dos **Ativos** (REA) positiva, consequência de um desagravamento do Resultado Líquido do período (menos negativo).

Em relação à **Autonomia Financeira** (AF), regista rácio similar ao alcançado em 2021, demonstrando o seu nível de autonomia face a terceiros, fruto do elevado valor de Capital Próprio.

A sua **Liquidez Geral** diminuiu revelando, assim, uma menor solvabilidade da empresa no curto prazo, tornando-se ligeiramente mais vulnerável.

O patamar expectável do **PMR** (Prazo Médio de Recebimentos) dos clientes e o **PMP** (Prazo Médio de Pagamentos) a fornecedores situa-se próximo dos 60 dias, respeitando assim o enquadramento da política de pagamentos da empresa - estipulado para um prazo de 60 dias (salvo algumas exceções). Contudo em 2022, verificamos um aumento do Rácio de PMR, uma vez que alguns eventos/congressos realizados no último trimestre ainda não tinham sido pagos, à data de 31 de dezembro. No que concerne ao PMP, o aumento é proveniente da opção de não pagamento, em dezembro, de algumas faturas de fornecedores e outros credores de dezembro.

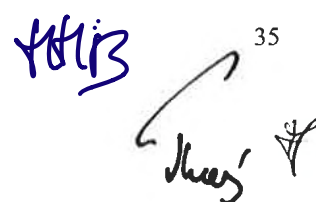
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
RCP	-252%	11%	4%	-9%	-3%	1%
REA	-229%	10,7%	3,3%	-8,2%	-2,8%	0,9%
AF	91%	93%	93%	94%	93%	93%
LG	1,1	1,12	1,5	2,92	1,78	1,55
PMR (dias)	93	33	23	7	15	63
PMP (dias)	27	16	30	18	41	45

De acordo com o disposto no nº1 do Artº 21 do Dec-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, declara-se que esta empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social a 31-12-2022.

1.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que o Resultado Líquido apurado no Exercício de 2022, no montante de -84.538,67€, seja transferido para a conta 56 - Resultados Transitados.

35



1.9 PROPÓSITOS PARA 2023

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos (TM) é um dos espaços culturais mais importantes da vida cultural do arquipélago dos Açores, a qual é desenvolvida em estreita parceria com o território insular e os artistas/instituições que nele desenvolvem a sua atividade. Em 2023, pretendemos continuar esse trabalho, apresentando uma programação eclética, que contempla as diferentes expressões artísticas, mantendo o equilíbrio entre artistas regionais, nacionais e internacionais.

O outro aspeto da nossa atividade, eventualmente, com menor visibilidade, é aquele materializado pelo Centro de Congressos, na personificação da polivalência dos espaços do Teatro Micaelense, no acolhimento e na prestação de serviços associados à realização de eventos de natureza diversa. Em 2023, pretendemos consolidar o crescimento observado em 2022 desta valência fulcral para o equilíbrio financeiro do Teatro Micaelense, prova da sua versatilidade e profissionalismo, os quais são motivo de confiança e o garante, perante clientes e público, da sua capacitação para a organização de eventos locais, nacionais e internacionais.

1.10 NOTA FINAL

Ao terminar o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração deseja manifestar os mais sinceros agradecimentos:

Aos nossos **acionistas institucionais**, à Região Autónoma dos Açores, ao Fundo Regional de Coesão e à Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida, por tornarem possível a existência da atividade do TM;

À **Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais** e à **Direção Regional dos Assuntos Culturais** pela parceria institucional;

Aos **Patrocinadores, Parceiros e Apoios** por acreditarem naquilo que fazemos;

Ao **Núcleo de Criativos, Atores, Artistas e Associações Locais** pelo contributo e generosidade;

À **Mesa da Assembleia-Geral** pela disponibilidade e pelas oportunas recomendações que nos são transmitidas;

A **todos os Trabalhadores e Colaboradores** pela dedicação e profissionalismo na concretização dos nossos objetivos;

À **Conta Açoreana** e ao **Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.**, pela valiosa colaboração prestada;

Ao **Público** pela vossa confiança e presença na justificação plena da nossa atividade,

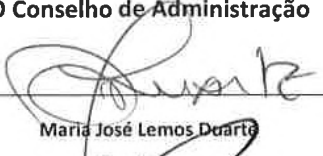
A Todos,

O nosso Obrigado!

De acordo com o disposto no n.ºs 1 e 2 do Artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social e Administração Tributária, em 31 de Dezembro de 2022.

Ponta Delgada, 22 de Fevereiro de 2023

O Conselho de Administração



Maria José Lemos Duarte
(Presidente)



Vassili Plesov

(Vogal não executivo)



Maria João Medeiros Botelho

(Vogal não executivo)

ANEXO 1

DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA

CINEMA

EXPOSIÇÕES

SERVIÇO EDUCATIVO

OUTROS

JANEIRO

14 JANEIRO

CONCERTO DE ANO NOVO

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



Cumprindo com a tradição de inúmeras orquestras, a Quadrivium – Associação Artística abriu a sua temporada sinfónica com um concerto de

boas-vindas ao ano de 2022.

21 e 22 JANEIRO

O PRANTO DE MARIA PARDA – Sessão Escolas

O PRANTO DE MARIA PARDA



O Teatro Nacional D. Maria II apresentou Pranto de Maria Parda, uma peça com texto e encenação de Miguel Fragata do texto homónimo de Gil Vicente.

CENTRO CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS

OUTROS SERVIÇOS

29 JANEIRO

MOVIMENTO SUSPENSO – ANA COSME



A professora e coreógrafa Ana Cosme e as suas alunas apresentaram a sua última criação de dança contemporânea - "Movimento Suspenso".

FEVEREIRO

04 FEVEREIRO

CONFERÊNCIA/DEBATE: A PANDEMIA COVID-19

21 FEVEREIRO

SEMINÁRIO: EVOLUÇÃO E FUTURO DA LEI DE FINANÇAS REGIONAIS - CESA

27 FEVEREIRO

ORQUESTRA DE SOPROS

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA

O Conservatório Regional de Ponta Delgada comemorou o Ano Novo com o concerto final do estágio de orquestra de sopros, dirigido pelo maestro Valter Palma.

MARÇO

05 MARÇO

CANTIGAS AO DESAFIO



O Teatro Micaelense recebeu vários cantores para um serão animado de Cantigas ao Desafio. As

Cantigas ao Desafio têm uma longa tradição no continente e nos Açores. São despiques poéticos, em verso, que acontecem de forma espontânea, muitas vezes, com muito bom humor e sobre variadíssimos assuntos.

07 e 08 MARÇO

PROVA DE VINHOS- VINHA GARRAFEIRA

09 MARÇO

GATO PRETO, GATO BRANCO

NOITES DE CINECLUBE

Noite de Cineclube com "Gato Preto, Gato Branco", o filme de culto de Emir Kusturica, numa versão restaurada para 4K.

12 MARÇO

VISITA AO TEATRO



12 MARÇO

FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DAS NEVES E ALLEN VIZZUTTI



A Filarmónica Nossa Senhora das Neves apresentou-se em concerto com o prestigiado trompetista Allen Vizzutti.

16 MARÇO

PIOR PESSOA DO MUNDO

NOITES DE CINECLUBE

Noite de Cineclube com o filme "Pior Pessoa do Mundo", realizado por Joachim Trier.

18 MARÇO

PLENÁRIO SINDICATO DE PROFESSORES DA REGIÃO AÇORES

21 MARÇO

LLOYD COLE



Além dos clássicos colecionados nos últimos 35 anos de uma prolífica carreira que nos deu um dos melhores cancioneiros da pop, Lloyd Cole trouxe-nos um novo conjunto de canções que se reúnem no seu 12.º álbum a solo, Guesswork.

23 MARÇO

**JUNTOS A UMA SÓ VOZ PELA PAZ
CONCERTO SOLIDÁRIO**

27 MARÇO

AS VELAS ARDEM ATÉ AO FIM



O projeto teatral TrêsMaisUm trouxe à cena uma peça a partir de "As Velas Ardem Até ao Fim", romance célebre de Sándor Márai.

28 MARÇO

REUNIÃO BENSÁUDE

30 MARÇO

CONFERÊNCIA CESA - "COMBATER A POBREZA: RETRATOS E SOLUÇÕES"

ABRIL

01 ABRIL

MASTERCLASSE PIANO - CONSERVATÓRIO REGIONAL PONTA DELGADA

02 ABRIL

CAROLINA DESLANDES



Carolina Deslandes é uma das maiores artistas da atual geração de cantores e compositores portugueses. Com milhões de visualizações no Youtube, tem trilhado um percurso meteórico desde a sua estreia, afirmando-se como uma das maiores referências, não apenas no universo digital, mas na música nacional contemporânea.

08 e 09 ABRIL

ATLAS SÃO MIGUEL – TREMOR



O Teatro Micaelense voltou a ser um dos palcos do Tremor em 2022, acolhendo um projeto de Ana Borralho e João Galante.

13 ABRIL

**LICORICE PIZZA
NOITES DE CINECLUBE**

19 ABRIL

DEBATE ACESSO CULTURA: "A CULTURA E AS GUERRAS"

22 ABRIL

MODINHAS LUSO-BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX



Sandra Medeiros, Francisco Sassetti e Rogério Medeiros apresentaram Modinhas Luso-Brasileiras do séc. XIX - Canção Sentimental, um recital de canto, piano e violoncelo.

23 ABRIL

**LANÇAMENTO DO LIVRO DE CARLOS CARREIRO:
"VIAGENS DE UM ARTISTA ENQUANTO JOVEM"**

30 ABRIL

UM – ESTÚDIO 13

A partir do livro “ILHAS”, de Claudio Hochman, as ilhas foram a cena num sentido poético e imagético, com corpo e voz.

MAIO

01 MAIO

UM – ESTÚDIO 13

07 MAIO

STACEY KENT



Stacey Kent, celebrou a música de alguns dos seus ídolos, interpretando temas de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Sérgio Mendes, Roberto Menescal e Marcos Valle, entre composições originais e alguns temas incontornáveis do jazz. A acompanhá-la estiveram Jim Tomlinson (tenor saxofone, soprano saxofone) e Art Hirahara (piano).

12 a 14 MAIO

CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA DA REPRODUÇÃO



18 a 20 MAIO

JORNADAS DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA

28 MAIO

DIDO E ENEIAS

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA



O Conservatório Regional de Ponta Delgada apresentou a ópera Dido e Eneias, de Henry Purcell, numa encenação de Helena Castro Ferreira, com direção musical de Amâncio Cabral.

30 MAIO

JORNADAS DE REFLEXÃO – TURISMO ACESSÍVEL



JUNHO

01 JUNHO

REUNIÃO EMRAP – ESTRUTURA DE MISSÃO DE MODERNIZAÇÃO E REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

01 JUNHO

I AM GRETA – Sessão Escolas

I AM GRETA

Filme documentário sobre a ativista Greta Thunberg.

02 JUNHO

CONFERÊNCIA ABANCA - ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO EM TEMPO DE INFLOÇÃO

04 JUNHO

PRÉMIO MEDEIROS CABRAL

ASSOCIAÇÃO SENIORES DE SÃO MIGUEL



04 JUNHO

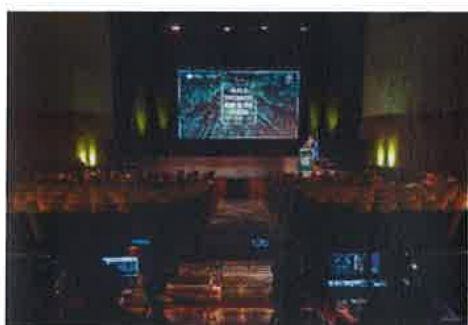
FADOALADO



O grupo da ilha Terceira, que venceu o programa Got Talent Portugal 2021, formou-se em 2016, depois de atuar numa festa de freguesia, a convite de uns amigos dos elementos. Desde então, já atuaram em várias ilhas do arquipélago dos Açores, Portugal Continental, Canadá e Estados Unidos.

05 JUNHO

GALA ESPÍRITO VERDE



09 a 11 JUNHO

MOSTRA CINEMA CANADIANO



O Teatro Micaelense acolheu uma extensão da primeira Mostra de Cinema Canadano, uma iniciativa da Embaixada do Canadá em Portugal, com a exibição de

cinco filmes, distribuídos por três dias de sessões.

14 JUNHO

VISITA AO TEATRO

17 JUNHO

SEMINÁRIO ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

17 e 18 JUNHO

MOSTRA CINEMA SUECO



Em 2022, regressou a 4ª edição da Mostra de Cinema Sueco Contemporâneo, uma iniciativa do Consulado Honorário da Suécia em São Miguel, em parceria com o Teatro Micaelense.

21 JUNHO

REUNIÃO DE CONSELHO DE ILHA DE SÃO MIGUEL

28 JUNHO

CONCERTO MARGARIDA MAGALHÃES SOUSA
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA



O pianista Miguel Perdigão, vencedor da primeira edição do Concurso Margarida Magalhães de Sousa, interpretou o concerto de Robert Schumann. A seu lado, alunos e professores do Conservatório de Ponta Delgada, sob a direção do maestro Jan Wierzba, apresentaram o trabalho realizado durante um estágio de orquestra.

JULHO

04 a 06 JULHO

GLEX SUMMIT



A Glex Summit, uma iniciativa do Explorers Club de Nova Iorque e da Expanding World, é a maior cimeira de exploradores do mundo. A edição 2022 incluiu meia centena de exploradores e do programa fizeram parte mais de 40 painéis de apresentação, divididos por quatro temáticas principais: Oceanos; Exploração Espacial; Conservação.

08 JULHO

CAMPO DE FÉRIAS - ESTÚDIO 13
VISITA AO TEATRO

14 JULHO

PLENÁRIO CESA

15 JULHO

POROMECHANICS
WALK&TALK

16 JULHO

CABRAQIMERA
WALK&TALK



Cabraqimera, de Catarina Miranda, é uma peça de dança para um quarteto em patins, que aborda uma contemporaneidade simultaneamente física e tecnológica, onde um sistema de organização espacial, baseado em desportos de velocidade, estabelece um conjunto de códigos de ocupação, interações e encontros.

19 JULHO

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PROTOCOLO

30 JULHO

BLICONCERTO



João Nuno Gonçalo e a Banda Harmonia Mosteirense apresentaram Bliconcerto, um espetáculo que aliou comédia e música.

SETEMBRO

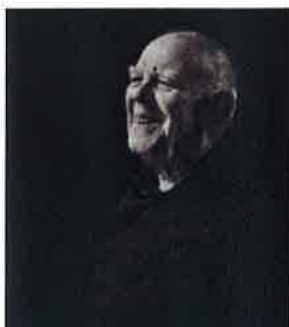
02 a 04 SETEMBRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES -

O Teatro Micaelense foi um dos palcos do festival e acolheu os concertos de Young-Choon Park, Zoran Imširović e Gülsin Onay.

10 SETEMBRO

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



A Sinfonietta de Ponta Delgada fez regressar o Mestre Jean-Sébastien Béreau com o objetivo de concretizar um programa arrojado, inteiramente francês, idealizado e desejado por ele mesmo.

16 SETEMBRO

BLUE SEA PROJECT



Com direção musical a cargo de Filipe Fonseca, autor do musical "Capelinhos", e narração e textos de Victor Rui Doreis, o Blue Sea Project, com a Tour "Marés em 9 Cantos", criou uma viagem épica por cada uma das nove ilhas dos Açores, revisitando, com novas sonoridades e roupagens, a melhor música tradicional dos Açores.

17 SETEMBRO

FUTURO E MEMÓRIA, TERRA INCÓGNITA

20 e 21 SETEMBRO

CONFERÊNCIA ALTICE – TECNOLOGIA A PRÓXIMA GERAÇÃO

23 SETEMBRO

ANA MOURA



Com uma voz singular, uma postura magnética em palco e uma inteligência e versatilidade musicais ímpares, Ana Moura destaca-se no panorama musical português, tendo conquistado a admiração de músicos como Prince, Gilberto Gil, os The Rolling Stones e Caetano Veloso.

28 SETEMBRO

ENTRE ILHAS

"Entre Ilhas", de Amaya Sumpsi, é um filme-viagem sensorial pelo arquipélago dos Açores e pelas memórias dos seus habitantes que nos transporta barcos comandavam a vida deste remoto lugar, pois só a bordo deles é que era possível partir da ilha e voltar a ela.

OUTUBRO

01 OUTUBRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAXOFONES DOS AÇORES

O 1.º Festival Internacional de Saxofones dos Açores (FISA) foi uma iniciativa da Filarmónica Nossa Senhora das Neves, com o objetivo de contribuir para a dinamização cultural dos Açores, trazendo personalidades importantes da música erudita à ilha de S. Miguel.

03 OUTUBRO

DIA MUNDIAL DOS ARQUITETOS

06 e 07 OUTUBRO

CINEMA SEM CONFLITOS

A edição de 2022 da Mostra Cinema Sem Conflitos promoveu, através das várias dimensões da educação para a Cidadania, uma reflexão e consciencialização para as temáticas: Ambiente; Amor e Sexualidade; Bullying; Dilemas Sociais; Doença Mental, Drogas; Emoções; Família; Racismo; Relações Interpessoais; Religião e Cultura; Violência.

08 OUTUBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL – DANÇA O TEMA



10 OUTUBRO

**CONGRESSO MUNDIAL ISTO – INTERNACIONAL
SOCIAL TOURISM ORGANISATION**

Sob o tema Social Sustainability: A key driver for the future of tourism | Sustentabilidade social: um fator chave para o futuro do turismo, foram discutidos o turismo sustentável e solidário, com especial enfoque no seu pilar social. O congresso foi organizado pela Fundação INATEL.

15 OUTUBRO

OMIRI

Concerto integrado na programação do Congresso Mundial ISTO.

18 OUTUBRO

**OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA – RABISCOS E
MÚSICA**



19 OUTUBRO

OCEAN FILM TOUR – Sessão Escolas

OCEAN FILM TOUR

21 OUTUBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL – O CORPO FALA

**OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA – RABISCOS E
MÚSICA**

21 e 22 OUTUBRO

MOSTRA IMPRÓPRIA

25 a 28 OUTUBRO

**XVII CONGRESSO DE ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO
DOS AÇORES | XVII JORNADAS**

29 Outubro

PALCOMÉDIA



A 4.ª edição do Palcomédia contou com 5 comediantes: Hélder Medeiros, João Nuno Gonçalo, Miguel Neves, Valdemar Creador e Joel Ricardo Santos.

NOVEMBRO

04 e 05 NOVEMBRO

AZORES FESTIVAL

Em 2022, o Teatro Micaelense voltou a ser um dos palcos do Festival de Música dos Açores (AZORES FESTIVAL), onde se cruzam a música Barroca e Antiga e a música erudita contemporânea.

08 NOVEMBRO

VISITA AO TEATRO

09 NOVEMBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL – O CORPO FALA

09 e 10 NOVEMBRO

JORNADAS DE DIREITO

12 NOVEMBRO

CARTA DE SMITH - 37.25 Núcleo de Artes Performativas

O projeto performativo, que integrou a programação Paralelo Strech, partiu do livro de Gonçalo M. Tavares, "Atlas do Corpo e da Imaginação".

15 NOVEMBRO

ANTE-ESTREIA – LOBO E CÃO

"Lobo e Cão", de Cláudia Varejão, é uma ode encantada à comunidade queer da ilha onde o brilho crepuscular atravessa o imenso Oceano.

16 NOVEMBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL – DANÇA O TEMA

19 NOVEMBRO

FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DAS NEVES E ANA BACALHAU

A Filarmónica Nossa Senhora das Neves apresentou-se num concerto com Ana Bacalhau.

24 a 26 NOVEMBRO

PDL JAZZ - FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE PONTA DELGADA



Na segunda edição do PDLJazz, manteve-se a ambição de firmar a presença do jazz na agenda da cidade e da ilha. O cartaz incluiu os concertos de Vânia Dilac, Elisa Rodrigues e Sarah McKenzie.

25 NOVEMBRO

PALESTRA – ESTRUTURA DE MISSÃO DOS AÇORES PARA O ESPAÇO CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

DEZEMBRO

03 DEZEMBRO

ORFEU E EURÍDICE



A Sinfonietta de Ponta Delgada, dirigida por Amâncio Cabral, trouxe à cena "Orfeu e Eurídice", de Christoph Willibald Gluck.

08 a 10 DEZEMBRO

CONGRESSO NACIONAL APAVT



12 DEZEMBRO

VISITA AO TEATRO

16 DEZEMBRO

**LANÇAMENTO 100 MAIORES EMPRESAS DOS AÇORES
2021**

17 DEZEMBRO

CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA



Camané e Mário Laginha apresentaram “Aqui está-se sossegado”, um novo projeto pensado de raiz para dar mais brilho a uma voz e a um piano que se descobriram cúmplices desde a primeira vez que encheram um palco.

Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos S.A.

Demonstrações Financeiras e orçamentais (individuais)
31 de dezembro de 2022

49
Juej

Índice

Demonstrações financeiras	49
Balanço	51
Demonstração de resultados por natureza.....	52
Demonstração das alterações no património líquido.....	53
Demonstração dos fluxos de caixa	54
Anexo às demonstrações financeiras.....	55
Adoção pela primeira vez do SNC-AP.....	55
(a) Identificação da entidade	55
(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	55
(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas.....	57
(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço	60
(e) Ativos e passivos contingentes	65
(f) Indicação do número de pessoal.....	65
(g) Divulgações exigidas por diplomas legais	66
Relatório e parecer do Fiscal Único.....	79
Certificação Legal de Contas	75
 Demonstrações orçamentais.....	 67
Demonstração de desempenho orçamental.....	68
Demonstração de execução orçamental da receita.....	70
Demonstração de execução orçamental da despesa.....	71
Anexo às demonstrações orçamentais	72
1. Alterações orçamentais da receita.....	72
2. Alterações orçamentais da despesa.....	73
6.1 Transferências e subsídios concedidos	74
6.2 Transferências e subsídios recebidos.....	74
Certificação Legal de Contas	75

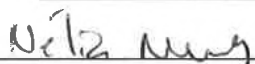
(Valores expressos em euros)

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	9 055 001,59	9 192 991,13
Ativos intangíveis			
Outros ativos financeiros		705,35	844,98
		9 055 706,94	9 193 836,11
Ativo Corrente			
Inventários		653,43	425,53
Devedores por transferências e subsídios		0,00	6 000,00
Clientes, contribuintes e utentes		43 359,43	4 091,90
Estado e outros entes públicos		8 761,27	20 362,63
Outras contas a receber		7 351,88	2 500,00
Diferimentos		32 570,07	31 910,46
Caixa e depósitos	d2)	297 490,89	254 112,77
		390 186,97	319 403,29
Total dos Ativo		9 445 893,91	9 513 239,40
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	12 244 143,50	12 244 143,50
Reservas		117 549,28	117 549,28
Resultados transitados		-3 483 256,26	-3 217 448,38
Outras variações no Património Líquido		0,00	1 867,00
Resultado líquido do período		-84 538,67	-265 807,88
Total do Património Líquido		8 793 897,85	8 880 303,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	d3)	427 104,10	486 000,00
		427 104,10	486 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		51 297,53	35 558,49
Estado e outros entes públicos		10 350,15	16 379,49
Financiamentos obtidos	d3)	58 895,90	-
Outras contas a pagar		60 038,75	68 469,57
Diferimentos		44 309,63	26 528,33
		224 891,96	146 935,88
Total do Passivo		651 996,06	632 935,88
Total do Património Líquido e Passivo		9 445 893,91	9 513 239,40

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631



Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração

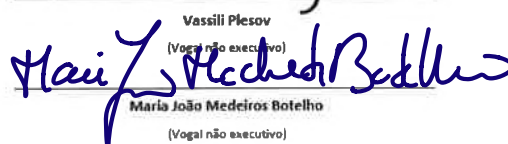


Maria José Lepros Duarte

(Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executivo)



Maria João Medeiros Botelho

(Vogal não executivo)

Teatro Micaelense - Centro Cultural e Congresso SA

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2022

	Notas	2022	2021
Vendas	d5)	105,04	0,00
Prestações de serviços	d5)	249 702,37	96 864,34
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d6)	657 182,89	580 681,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-90,84	-159,72
Fornecimentos e serviços externos	d7)	-412 165,25	-319 918,79
Gastos com pessoal	d8)	-443 907,88	-471 994,21
Transferências e subsídios concedidos		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos		31 602,87	24 813,73
Outros gastos e perdas		-16 977,08	-3 454,23
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		65 452,12	-93 167,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	d1)	-144 514,46	-151 532,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-79 062,34	-244 700,76
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	d3)	-5 476,33	-21 107,12
Resultado antes de impostos		-84 538,67	-265 807,88
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado Líquido do Período		-84 538,67	-265 807,88

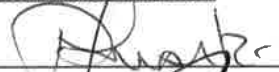
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631



Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração



Maria José Lemos Duarte
(Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executivo)



Maria João Medeiros Botelho
(Vogal não executivo)

(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2022

	Capital / Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 217 448,38)	-	1 867,00	(265 807,88)	8 880 303,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido de 2021	-	-	(265 807,88)	-	-	265 807,88	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	-	-	-	-	(1 867,00)	-	(1 867,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(265 807,88)	-	(1 867,00)	265 807,88	(1 867,00)
RESULTADO INTEGRAL						(84 538,67)	(84 538,67)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						181 269,21	(86 405,67)
Realizações de capital/património	-	-	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento aos resultados	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 483 256,26)	-	-	(84 538,67)	8 793 897,85

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631

Néla Nunes

Néla Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração

Maria João Lempere Duarte
(Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executiva)

Maria João Medeiros Botelho
(Vogal não executiva)

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2022

	Notas	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		285 874,34	142 949,82
Pagamentos a fornecedores		(449 271,91)	(309 790,23)
Pagamentos ao pessoal		(461 039,32)	(468 489,33)
Caixa gerada pelas operações		(624 436,89)	(635 329,74)
Outros recebimentos/pagamentos		680 608,36	585 184,25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		56 171,47	(50 145,49)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7 619,63)	(15 350,70)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		100,00	-
Investimentos financeiros		-	-
Transferências de capital		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(7 519,63)	(15 350,70)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	536 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(553 500,00)
Juros e gastos similares		(5 273,72)	(21 246,47)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		(5 273,72)	(38 746,47)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		43 378,12	(104 242,66)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		254 112,77	358 355,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		297 490,89	254 112,77
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		254 112,77	358 355,43
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da gerência anterior		254 112,77	358 355,43
De execução orçamental		254 112,77	358 355,43
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		297 490,89	254 112,77
De execução orçamental		254 112,77	358 355,43
De operações de tesouraria		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631



Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração


Maria José Lemos Duarte
(Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executivo)


Maria João Medeiros Botelho
(Vogal não executivo)

Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XI Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva nº 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique nº 43, 1.º Dtº 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

56

Handwritten signatures and initials:
- A large blue signature "HUB".
- A signature "Jury" with a checkmark.
- A circular stamp with the letter "D".

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciables e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

HTLB 58 R
Huey

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

59
HUB
Jhes
H

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2022 e 2021, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

MHB 60
Jury

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Patrimônio histórico, artístico e cultural								
Outros bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Patrimônio histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	267 713,85			267 713,85	267 713,85			267 713,85
Edifícios e outras construções	11 164 779,36	(2 277 386,70)		8 887 392,66	11 164 779,36	(2 407 358,66)		8 757 420,70
Equipamento básico	926 216,41	(896 362,70)		29 853,71	931 723,00	(908 705,90)		23 017,10
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo	278 048,99	(276 418,32)		1 630,67	278 077,44	(277 181,40)		896,04
Equipamentos biológicos								
Outros	16 752,98	(10 352,74)		6 400,24	17 564,42	(11 610,52)		5 953,90
Ativos fixos tangíveis em curso								
	12 653 511,59	(3 460 520,46)	-	9 192 991,13	12 659 858,07	(3 604 856,48)	-	9 055 001,59
Total	12 653 511,59	(3 460 520,46)	-	9 192 991,13	12 659 858,07	(3 604 856,48)	-	9 055 001,59

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2022, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	267 713,85									267 713,85
Edifícios e outras construções	8 887 392,66						(129 971,95)			8 757 420,70
Equipamento básico	29 853,71	5 505,59					(12 343,20)			23 017,10
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	1 630,67	206,89					(941,52)			896,04
Equipamentos biológicos										
Outros	6 400,24	811,44					(1 257,78)			5 953,90
Ativos fixos tangíveis em curso										
	9 192 991,13	6 524,92	-	-	-	-	(144 514,46)	-	-	9 055 001,59
Total	9 192 991,13	6 524,92	-	-	-	-	(144 514,46)	-	-	9 055 001,59

Durante o período de 2022, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

61
RUB
Shuy H

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Ativos fixos tangíveis	Adições									Total
	Internas	Compras	Cessão	Expropriação	Doação, herança, legado ou	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico		5 506,59								5 506,59
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo		206,89								206,89
Equipamentos biológicos										
Outros		811,44								811,44
Ativos fixos tangíveis em curso										
Total		6 524,92								6 524,92

Durante o período de 2022, ocorreram as seguintes diminuições:

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Ativos fixos tangíveis	Diminuições					Total
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	178,44					178,44
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso						
Total	178,44					178,44

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Caixa e depósitos" tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2022	2021
Caixa	683,90	747,90
Depósitos à ordem	-	-
Depósitos à ordem no Tesouro	-	-
Depósitos bancários à ordem	296 806,99	253 364,87
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
Outros Depósitos bancários	-	-
Total de caixa e depósitos	297 490,89	254 112,77

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

Financiamentos obtidos	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	58 895,90	427 104,10	-	486 000,00
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Empréstimos por obrigações	-	-	-	-
Participantes de capital	-	-	-	-
Outros financiadores	-	-	-	-
Saldo final	58 895,90	427 104,10	-	486 000,00

Em 31 de dezembro de 2022, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

Modalidade de financiamentos	Contratado	Montante em dívida	Prazo de Amortização dos Empréstimos		
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos bancários MLP	486 000,00	486 000,00	58 895,90	427 104,10	-
Contas Correntes Caucionadas	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-
	486 000,00	486 000,00	58 895,90	427 104,10	-

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 5.476,33 euros, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e

MMB 63
Shes

seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

Acionistas	Nº Ações	Valor nominal	Valor	% Capital Social
Fundo Regional de Coesão	16.000.000	0,50	8.000.000,00	65,34%
Região Autónoma dos Açores	8.442.070	0,50	4.221.035,00	34,47%
Fundação dos Botelhos	39.700	0,50	19.850,00	0,16%
Outros	6.517	0,50	3.258,50	0,03%
	24.488.287		12.244.143,50	100,00%

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2022, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

Tipo de rendimento	2022	2021
Vendas	105,04	-
Prestações de serviços	249 702,37	96 864,34
Serviços culturais	130 262,65	55 292,85
Serviços congresso	119 439,72	41 571,49
Serviços educativos	-	-
	249 807,41	96 864,34

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferências com condição	657 182,89	-	6 000,00	7 351,88	-
Subsídios sem condição	-	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
	657 182,89	-	6 000,00	7 351,88	-

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor de 650.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2022 de 29 de março de 2022.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

KMB

64

[Handwritten signature]

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Subcontratos e concessões de serviços	101 116,47	33 804,14
Serviços especializados	146 748,33	165 362,94
Materiais de consumo	6 861,21	5 773,97
Energia e fluídos	37 527,98	28 222,06
Deslocações, estadas e transportes	34 181,91	28 653,40
Serviços diversos	85 729,35	58 102,28
	412 165,25	319 918,79

d.8) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	71 454,17	123 384,10
Remunerações do pessoal	285 177,67	253 174,96
Indemnizações	855,89	3 303,81
Encargos sobre remunerações	79 278,22	86 059,94
Seguros	5 803,07	5 796,72
Outros gastos com pessoal	1 338,86	274,68
	443 907,88	471 994,21

(e) Ativos e passivos contingentes

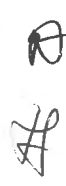
O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2022 e de 2021 foi de:

Nº médio de empregados	2022	2021
	21	21

Handwritten signatures and initials:

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

Conselho de Administração			
Nome	Cargo	Data inicio	Data fim
Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte	Presidente	31-01-2022	
Cassilda Alexandra Antunes Lopes	Vogal	31-01-2022	30-09-2022
Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho	Vogal	31-01-2022	
Vassili Plesov	Vogal	31-01-2023	
Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva	Presidente		31-01-2022
Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho	Vogal	24-03-2021	31-01-2022

Assembleia - Geral			
Nome	Cargo	Data inicio	Data fim
Pedro António de Bettencourt Gomes	Presidente	31-01-2022	
Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância	Vice-Presidente	31-01-2022	
Vitor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário	31-01-2022	
António Castro Freire	Presidente		31-01-2022
Frederico José Moniz Almeida Páscoa	Vice-Presidente		31-01-2022
Vitor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário		31-01-2022

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2022 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2022, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

MMB
56
Hues
H

Demonstrações Orçamentais
31 de dezembro de 2022

67
THB
Thues
H

1. Demonstração de desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					TOTAL	2021
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo da gestão anterior		254 12,77	0,00	0,00	0,00	0,00	254 12,77	358 355,43
Operações orçamentais [1]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituição de saldos de operações orçamentais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita corrente								
Receita fiscal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos diretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de propriedade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes		0,00	9 751,88	0,00	0,00	0,00	9 751,88	75 931,11
Administrações Públicas		0,00	9 751,88	0,00	0,00	0,00	9 751,88	75 931,11
Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Regional		0,00	9 751,88	0,00	0,00	0,00	9 751,88	73 081,11
Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 850,00
Exterior - UE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda de bens e serviços		259 139,34	0,00	0,00	0,00	0,00	259 139,34	111 260,82
Outras receitas correntes		26 735,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 735,00	31 659,00
Receita de Capital								
Venda de bens de investimento		10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00
Transferências de Capital		28 167,30	650 000,00	0,00	0,00	0,00	678 167,30	516 500,00
Administrações Públicas		0,00	650 000,00	0,00	0,00	0,00	650 000,00	500 000,00
Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Regional		0,00	650 000,00	0,00	0,00	0,00	650 000,00	500 000,00
Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exterior - UE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		28 167,30	0,00	0,00	0,00	0,00	28 167,30	45 000,00
Outras receitas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reposições não atribuídas aos pagamentos		0,00	585,76	0,00	0,00	0,00	585,76	3 79,33
Receita efetiva [2]		314 141,64	660 337,64	0,00	0,00	0,00	974 479,28	738 100,26
Receita não efetiva [3]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536 000,00
Ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536 000,00
Soma [4] = [1] + [2] + [3]		568 254,41	660 337,64	0,00	0,00	0,00	1 228 592,05	1 632 485,69
Recabimentos de operações de tesouraria [B]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

SUBSÍDIO	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)						TOTAL	2021
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALIADOS			
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	461 039,32	0,00	0,00	0,00	461 039,32	468 489,33
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	372 271,31	0,00	0,00	0,00	372 271,31	380 959,61
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	88 768,01	0,00	0,00	0,00	88 768,01	87 939,72
D2	Aquisição de bens e serviços	321 491,65	127 780,26	0,00	0,00	0,00	449 271,91	310 659,56
D3	Juros e outros encargos	0,00	5273,72	0,00	0,00	0,00	5273,72	21246,47
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	7 873,59	0,00	0,00	0,00	7 873,59	6 078,20
Despesa de Capital								
D7	Investimento	0,00	76 863	0,00	0,00	0,00	76 863	63 350,70
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		321 491,65	609 586,52	0,00	0,00	0,00	931 078,17	824 824,26
Despesa não efetiva [6]		0,00	22,99	0,00	0,00	0,00	22,99	553 518,66
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	22,99	0,00	0,00	0,00	22,99	553 518,66
Soma [7]=[5]+[6]		321 491,65	609 609,51	0,00	0,00	0,00	931 101,16	1 378 342,92
Pagamentos de operações de tesouraria [C]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para gerência seguinte								
Operações orçamentais (8)=[4]-[7]		246 762,76	50 728,13	0,00	0,00	0,00	297 490,89	254 12,77
Operações de tesouraria (D)=[A]-[B]-[C]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]		-7 350,01	50 751,12	0,00	0,00	0,00	43 401,11	-86 724,00
Despesa primária		321 491,65	604 328,80	0,00	0,00	0,00	925 804,45	803 577,79
Saldo corrente		-356 673,1	-582 250,1	0,00	0,00	0,00	-627 832,32	-590 592,63
Saldo de capital		28 257,30	642 380,37	0,00	0,00	0,00	670 647,67	590 149,30
Saldo primário		-7 350,01	58 024,84	0,00	0,00	0,00	48 674,83	-65 477,53
Receita total [(1)+(2)+(3)]		588 254,41	660 337,64	0,00	0,00	0,00	1 228 592,05	1 632 455,69
Despesa total [5]+[6]		321 491,65	609 609,51	0,00	0,00	0,00	931 101,16	1 378 342,92

YAB

69
Jury

2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsão Certificadas	Por cobrar de períodos anteriores	Reserva líquida	Liquidações Anuladas	Receta cobrada bruta	Recebimentos e restituições		Receta cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grav.mnc. org.		
							Entidades	Pagosa	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos anteriores	Período corrente
Recetas Correntes														
R 1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 1.1	Impostos diretos								0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 1.2	Impostos indiretos								0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde								0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 3	Taxes, multas e outras penalidades								0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 4	Rendimentos de propriedade								0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R 6	Transferências Correntes	16 300,00	0,00	17 103,76	0,00	9 751,88	0,00	0,00	4 200,00	5 551,88	9 751,88	7 351,88	26%	34%
R 6.1	Administrações Públicas	16 300,00	0,00	17 103,76	0,00	9 751,88	0,00	0,00	4 200,00	5 551,88	9 751,88	7 351,88	26%	34%
R 5.1.1	Administração Central - Estado									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 5.1.2	Administração Central - Outras entidades									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 5.1.3	Segurança Social	0,00		0,00		0,00				0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 5.1.4	Administração Regional	16 300,00		17 103,76		9 751,88			4 200,00	5 551,88	9 751,88	7 351,88	26%	34%
R 5.1.5	Administração Local									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 5.2	Exterior - UE									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 5.3	Outras									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 6	Venda de bens e serviços	280 236,00	0,00	3 15 222,17	13 243,40	259 503,34	364,00	364,00	4 091,50	255 463,84	259 193,34	42 839,43	1%	8%
R 7	Outras receitas correntes	25 000,00	0,00	27 42,35	21,35	26 735,00				26 735,00	26 735,00	656,00	0%	10%
Total das Receltas Correntes		321 636,00	0,00	3 69 738,28	13 264,75	296 990,22	364,00	364,00	8 291,50	287 760,72	286 626,22	50 847,31	3%	89%
Recetas de Capital														
R 8	Venda de bens de investimento	100,00		100,00		100,00				100,00	100,00	0,00	0%	100%
R 9	Transferências de Capital	676 000,00	0,00	678 687,30	420,00	678 167,30	0,00	0,00	0,00	678 167,30	678 167,30	0,00	0%	100%
R 9.1	Administrações Públicas	660 000,00	0,00	660 000,00	0,00	660 000,00	0,00	0,00	0,00	660 000,00	660 000,00	0,00	0%	100%
R 9.1.1	Administração Central - Estado									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 9.1.2	Administração Central - Outras entidades									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 9.1.3	Segurança Social									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 9.1.4	Administração Regional	650 000,00	0,00	650 000,00		650 000,00				650 000,00	650 000,00	0,00	0%	100%
R 9.1.5	Administração Local									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 9.2	Exterior - UE									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 9.3	Outras	26 000,00		26 587,30	420,00	26 167,30				26 167,30	26 167,30	0,00	0%	100%
R 10	Outras receitas de capital									0,00	0,00	0,00	0%	0%
Total das Receltas de Capital		676 100,00	0,00	678 687,30	420,00	678 267,30	0,00	0,00	0,00	678 267,30	678 267,30	0,00	0%	100%
Receltas não efetivas														
R 12	Ativos financeiros									0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 13	Passivos financeiros	600 000,00		0,00		0,00				0,00	0,00	0,00	0%	0%
Total das Receltas não efetivas		600 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
R 11	Reposição não anulada aos pagamentos	595,75		595,75		595,75				595,75	595,75	0,00	0%	100%
R 14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	254 10,77		254 10,77		254 10,77				254 10,77	254 10,77	0,00	0%	100%
Total Geral (Recetas Correntes)		321 636,00	0,00	3 69 738,28	13 264,75	296 990,22	364,00	364,00	8 291,50	287 760,72	286 626,22	50 847,31	3%	89%
Total Geral (Rec. de Capital)		676 100,00	0,00	678 687,30	420,00	678 267,30	0,00	0,00	0,00	678 267,30	678 267,30	0,00	0%	100%
Total Geral		1 002 334,82	0,00	1 283 124,11	13 684,75	1 228 986,05	364,00	364,00	8 291,50	1 220 716,65	1 228 592,05	50 847,31	0%	65%

70
Shes
HUP

3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Despesas corrigidas	Cativa / desactiva	Compensadas	Quilgões	Despesa pagas líquidas de reposições			Comprovações a transmitir	Obrigações por pagar	Créditos art.	
							Período anterior	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
D1	Despesas Correntes												
D1.1	Despesas com pessoal	15 983,55	480 917,49	0,00	470 521,33	470 521,33	486,40	460 652,92	461 039,32	0,00	9 482,01	0%	96%
D1.2	Remuneração Certa e Permanente	8 50,34	380 644,04		376 287,51	376 287,51	486,40	372 084,91	372 271,31	0,00	4 062,20	0%	98%
D1.3	Alimentos Variáveis ou Eventuais		0,00						0,00		0,00	0%	0%
D2	Segurança Social	7 373,21	100 273,45		94 233,82	94 233,82	0,00	88 768,01	88 768,01	0,00	5 465,81	0%	89%
D3	Aquisição de bens e serviços	3 593,49	833 418,14	0,00	502 059,96	500 570,94	33 341,05	419 930,86	449 271,91	1 489,02	51 299,03	5%	66%
D4	Júris e outros encargos		12 636,38		5273,72	5273,72		5273,72	5273,72	0,00	0,00	0%	42%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.2	Transferências Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.3	Administração Central - Estado										0,00	0%	0%
D4.4	Administração Central - Outras entidades										0,00	0%	0%
D4.5	Segurança Social										0,00	0%	0%
D4.6	Administração Regional										0,00	0%	0%
D4.7	Administração Local										0,00	0%	0%
D4.8	Instituições sem fins lucrativos										0,00	0%	0%
D4.9	Famílias										0,00	0%	0%
D4.10	Outras										0,00	0%	0%
D5	Subsídios								0,00		0,00	0%	0%
D6	Outras despesas correntes	1 200,00	12 982,52		9 223,59	9 223,59		7 873,59	7 873,59	0,00	1 350,00	0%	61%
D6.1	Total das Despesas Correntes	53 117,04	1 139 954,53	0,00	987 078,60	985 589,56	33 527,45	889 931,09	923 458,54	1 489,02	62 131,04	3%	78%
D7	Despesas de Capital												
D7.1	Investimento	0,00	9 850,00		7 619,63	7 619,63	0,00	7 619,63	7 619,63	0,00	0,00	0%	77%
D7.2	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D7.3	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D7.4	Administração Central - Estado										0,00	0%	0%
D7.5	Administração Central - Outras entidades										0,00	0%	0%
D7.6	Segurança Social										0,00	0%	0%
D7.7	Administração Regional										0,00	0%	0%
D7.8	Administração Local										0,00	0%	0%
D7.9	Instituições sem fins lucrativos										0,00	0%	0%
D7.10	Famílias										0,00	0%	0%
D7.11	Outras										0,00	0%	0%
D8	Outras despesas de capital										0,00	0%	0%
D8.1	Total das Despesas de Capital	0,00	9 850,00	0,00	7 619,63	7 619,63	0,00	7 619,63	7 619,63	0,00	0,00	0%	77%
D9	Despesas não efetivas												
D9.1	Ativos financeiros		0,00		0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0%	0%
D9.2	Passivos financeiros		702 429,99		22,99	22,99		22,99	22,99		0,00	0%	0%
D9.3	Total das Despesas não efetivas	0,00	702 429,99	0,00	22,99	22,99	0,00	22,99	22,99	0,00	0,00	0%	0%
D10	Total Geral (Despesas Correntes)	53 117,04	1 139 954,53	0,00	987 078,60	985 589,56	33 527,45	889 931,09	923 458,54	1 489,02	62 131,04	3%	78%
D11	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	9 850,00	0,00	7 619,63	7 619,63	0,00	7 619,63	7 619,63	0,00	0,00	0%	77%
D12	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	702 429,99	0,00	22,99	22,99	0,00	22,99	22,99	0,00	0,00	0%	0%
D13	Total Geral	53 117,04	1 852 134,52	0,00	994 721,22	993 232,20	33 527,45	897 573,71	931 101,16	1 489,02	62 131,04	2%	48%

Handwritten signature and initials

4. Anexo às demonstrações orçamentais

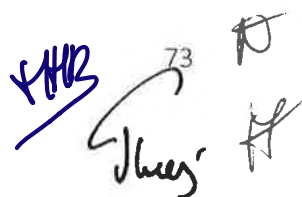
A execução orçamental da receita foi 1.228.592,05 o que corresponde uma taxa de execução de 66% e da despesa foi de 931.101,16, o que corresponde a uma taxa de execução de 50%.

1 — Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
	Receitas Correntes					
R 1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos					
R12	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade					
R6	Transferências Correntes	4 800,00	11500,00	0,00	0,00	16 300,00
R5.1	Administrações Públicas	4 800,00	11500,00	0,00	0,00	16 300,00
R5.11	Administração Central - Estado					
R5.12	Administração Central - Outras entidades					
R5.13	Segurança Social					0,00
R5.14	Administração Regional	4 800,00	11500,00			16 300,00
R5.15	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	24 336,00	66 000,00	100,00		280 236,00
R7	Outras receitas correntes	25 000,00	0,00	0,00		25 000,00
	Total das Receitas Correntes	244 136,00	77 500,00	100,00	0,00	321 536,00
	Receitas de Capital					
R8	Venda de bens de investimento		100,00			100,00
R9	Transferências de Capital	676 000,00	0,00	0,00	0,00	676 000,00
R9.1	Administrações Públicas	650 000,00	0,00	0,00	0,00	650 000,00
R9.11	Administração Central - Estado					
R9.12	Administração Central - Outras entidades					
R9.13	Segurança Social					
R9.14	Administração Regional	650 000,00	0,00	0,00		650 000,00
R9.15	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE					
R9.3	Outras	26 000,00		0,00		26 000,00
R10	Outras receitas de capital					
	Total das Receitas de Capital	676 000,00	100,00	0,00	0,00	676 100,00
	Receitas não efetiva					
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	600 000,00				600 000,00
	Total das Receitas não efetiva	600 000,00	0,00	0,00	0,00	600 000,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		585,75			585,75
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	190 035,00	64 077,77		0,00	254 112,77
	Total Geral (Receitas Correntes)	244 136,00	77 500,00	100,00	0,00	321536,00
	Total Geral (Receitas Capital)	676 000,00	100,00	0,00	0,00	676 100,00
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	600 000,00	0,00	0,00	0,00	600 000,00
	Total Geral	1710 171,00	142 263,52	100,00	0,00	1852 334,52

2 — Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais	
		Despesas Correntes					
D1		Despesas com o pessoal	434 936,00	79 144,81	33 163,32	0,00	480 917,49
D11	M	Remunerações Certas e Permanentes	355 136,00	40 345,73	14 837,69		380 644,04
D11	P	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D12	M	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D12	P	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D13	M	Segurança social	79 800,00	38 799,08	16 325,63		100 273,45
D13	P	Segurança social					0,00
D2		Aquisição de bens e serviços	550 100,00	307 379,05	224 060,91	0,00	633 418,14
D2	M	Aquisição de bens e serviços	550 100,00	307 379,05	224 060,91		633 418,14
D2	P	Aquisição de bens e serviços					0,00
D3		Juros e outros encargos	7 850,00	22 000,00	17 213,62	0,00	12 636,38
D3	M	Juros e outros encargos	7 850,00	22 000,00	17 213,62		12 636,38
D3	P	Juros e outros encargos					0,00
D4		Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	M	Famílias					0,00
D4.3	P	Famílias					0,00
D5		Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6		Outras despesas correntes	4 908,00	8 074,52	0,00	0,00	12 982,52
D6	M	Outras despesas correntes	4 908,00	8 074,52	0,00		12 982,52
D6	P	Outras despesas correntes					0,00
		Total das Despesas Correntes	997 794,00	416 598,38	274 437,85	0,00	1 139 954,53
		Despesas de Capital	9 950,00	350,00	350,00	0,00	9 950,00
D7	M	Investimento	9 950,00	350,00	350,00		9 950,00
D7	P	Investimento					0,00
D8		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1		Administrações Públicas					
D8.11		Administração Central - Estado					
D8.12		Administração Central - Outras entidades					
D8.13		Segurança Social					
D8.14		Administração Regional					
D8.15		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	9 950,00	350,00	350,00	0,00	9 950,00
		Despesas não efetivas					
D10		Ativos financeiros					0,00
D11	M	Passivos financeiros	702 427,00	2,99	0,00		702 429,99
		Total das Despesas não efetivas	702 427,00	2,99	0,00	0,00	702 429,99
		Total Geral (Despesas Correntes)	997 794,00	416 598,38	274 437,85	0,00	1 139 954,53
		Total Geral (Despesas Capital)	9 950,00	350,00	350,00	0,00	9 950,00
		Total Geral (Despesas não efetivas)	702 427,00	2,99	0,00	0,00	702 429,99
		Total Geral	1710 171,00	416 951,37	274 787,85	0,00	1852 334,52



 73

6 — Transferências e subsídios:

6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

6.2 Transferências e subsídios recebidos

Exercício: 2022

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista/Receita recebida		Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida	Observações
				[4]	[5]			
Transferência capital	[1] Resolução Conselho do Governo nº 46/2022 de 29 março de 2022	[2] Plano anual de ações culturais	[3] Região Autónoma dos Açores	650 000,00	650 000,00	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]

O Contabilista Certificado nº 86631

N.º 12 1111

N.º 12 Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração

Maria José Lemos Duarte
(Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executivo)

Maria João Medeiros Botelho

(Vogal não executivo)

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 9.445.894 euros e um total de património líquido de 8.793.898 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 84.539 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.228.592 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 931.101 euros) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 22 de Fevereiro de 2023



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2022

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., relativos ao exercício de 2022.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2022, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o nº 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 22 de Fevereiro de 2023

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

